
PLANO DE ESTUDOS

Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Versão Final

Setembro 2022 (após acreditação pela A3ES)

Funchal, Chaves e Lisboa

2022

ÍNDICE

0.NOTA INTRODUTÓRIA	5
1.PRINCÍPIOS ORIENTADORES	7
2.FINALIDADES	9
3.ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO CURSO	13
4.UNIDADES CURRICULARES	17
4.1 Fichas das Unidades Curriculares	18
4.1.1. 1º Semestre	18
4.1.2. 2º Semestre	39
4.1.3. 3º Semestre	50
5.EQUIPA DOCENTE	60
6.RECURSOS E EQUIPAMENTOS	64
7.CONSIDERAÇÕES FINAIS	66

0.NOTA INTRODUTÓRIA

Na procura de uma resposta às necessidades que emergem da sociedade, em cuidados de saúde mental e psiquiatria, criou-se um consórcio entre três Instituições de Ensino Superior para conceção de um Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (MESMP). Este consórcio é constituído pela Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny, Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha do Alto Tâmega e a Escola Superior de Enfermagem São Francisco das Misericórdias.

As instituições envolvidas têm na sua missão a formação de Enfermeiros com competência científica, técnica, ética e humana, contribuindo para a melhoria dos cuidados de saúde das populações. A aquisição de níveis de qualidade na prestação de cuidados de enfermagem especializados, pressupõe o envolvimento dos enfermeiros em atividades de formação e a integração em contextos de ensino e aprendizagem, capazes de proporcionar as condições e os meios necessários à aquisição, desenvolvimento e aperfeiçoamento das potencialidades que possuem.

A conceção do Plano de Estudos do Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, teve como referenciais o enquadramento legal português da profissão de Enfermagem, as diretrizes emanadas pela Ordem dos Enfermeiros, assim como, a legislação portuguesa que regula os graus e diplomas do ensino superior e, ainda, os princípios inerentes ao Processo de Bolonha.

Relativamente ao quadro legal da profissão de Enfermagem em Portugal e às diretrizes emanadas pela OE, foram utilizados na conceção deste plano de estudos os seguintes documentos:

- Decreto-Lei n.º 104/98, de 21 de abril, alterado e republicado pelo Anexo II à Lei n.º 156/2015, de 16 de setembro - ***Estatuto da Ordem dos Enfermeiros***
- Regulamento n.º 392/2018, de 28 de junho - ***Regulamento de Inscrição, Atribuição de Títulos e Emissão de Cédula Profissional***

- Regulamento n.º 140/2019, de 6 de fevereiro - ***Regulamento das Competências Comuns do Enfermeiro Especialista*** (revoga o Regulamento n.º 122/2011 de 18 de fevereiro)
- Regulamento n.º 515/2018, de 7 de agosto - ***Regulamento das Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica*** (revoga o Regulamento n.º 129/2011 de 18 de fevereiro)
- Portaria n.º 268/2002, de 13 de março - ***Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem***
- ***Programa Formativo do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica*** - Aviso n.º 3919/2021, de 3 de março, da Ordem dos Enfermeiros, publicado no Diário da República, 2.ª série.

No que se refere ao enquadramento legal português, baseou-se nos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto - Alteração do regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior (quinta alteração ao Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março)

O presente Plano de Estudo, abordará os princípios orientadores que fundamentaram a construção do mesmo, as suas finalidades, seguido da estrutura e organização, assim como, as respetivas unidades curriculares que o constituem, seguidas da equipa docente e dos recursos e equipamentos a utilizar no decurso deste Curso de Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica.

Este ciclo de estudos foi **acreditado por 4 anos** pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior em **24/06/2022** e obteve parecer favorável por parte da **Ordem dos Enfermeiros** em 31/05/2022. O Plano de Estudos do ciclo, e entrará em vigor a partir do ano letivo 2022/2023.

Foi publicado em Diário da República pelo **Despacho n.º 10350/2022**, de 24 de agosto de 2022.

1. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

O Mestrado em Enfermagem Saúde Mental e Psiquiátrica fundamentar-se-á num projeto educativo de conceção humanista, onde impera o respeito e dignidade de todos os intervenientes.

Assim, as instituições deste consórcio, comprometem-se a proporcionar aos enfermeiros, estudantes do MESMP, as condições necessárias ao desenvolvimento pleno das suas potencialidades, no sentido da aquisição de competências especializadas em Enfermagem Saúde Mental e Psiquiátrica, proporcionando cuidados de saúde altamente diferenciados aos clientes, famílias, grupos e comunidades.

O MESMP contará com um corpo docente academicamente qualificado, especializado e próprio, das três instituições do consórcio, de acordo com a legislação em vigor para aprovação de mestrado (Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto).

O MESMP será coordenado por um docente com o título profissional de Enfermeiro Especialista em Enfermagem Saúde Mental e Psiquiátrica (EESMP), Doutor em Enfermagem, a tempo integral na Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny, Professora Doutora Tânia Marlene Gonçalves Lourenço. O coordenador preside a uma Comissão de Curso composta por um docente de cada instituição do consórcio, com título de Enfermeiro Especialista na área de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica atribuído pela Ordem dos Enfermeiros.

Os estudantes irão desenvolver as suas competências num ambiente que fomenta a incorporação da investigação na prática de ensino-aprendizagem, disponibilizando a oportunidade de integrar vários projetos de Investigação & Desenvolvimento em curso nas instituições do consórcio.

O MESMP foi estruturado de modo a cumprir com o preconizado no Programa Formativo do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, no Regulamento das Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem

de Saúde Mental e Psiquiátrica, assim como, no Regulamento das Competências Comuns do Enfermeiro Especialista da Ordem dos Enfermeiros.

Além do supracitado, o Plano de Estudo do MESMP foi concebido de acordo com a diretrizes do Processo de Bolonha, onde os estudantes têm um papel ativo e de grande envolvimento nos processos de ensino-aprendizagem. Este é constituído por um conjunto de unidades curriculares, com conteúdos programáticos, objetivos/resultados de aprendizagem (*learning outcomes*), organizadas sob um sistema de créditos europeu, denominado de ECTS - *European Credit Transfer System*. O crédito corresponde à unidade de medida do trabalho do estudante, de diversa ordem, como são exemplos as sessões letivas em grupo, as orientações tutoriais individuais, os estágios, os relatórios, o estudo e trabalho autónomo e a avaliação.

Serão utilizados métodos e técnicas de ensino ativos (exemplo: simulação, estudos de caso, plenários, trabalho e discussões em grupo, orientação e supervisão das práticas de cuidados em contexto real, entre outros) que fomentarão o pensamento crítico e tomada de decisão clínica em enfermagem, sempre alicerçados na melhor evidência científica disponível, onde procurar-se-á responder aos desafios da saúde mental.

Atendendo que, em Portugal, a cada ECTS corresponde um total de horas de trabalho entre 25 e 28 horas, considerou-se neste plano de estudos, que um ECTS corresponde a 27 horas de trabalho global do estudante. De acordo a legislação em vigor para atribuição de graus e diplomas do ensino superior em Portugal (Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto), o curso terá um total de 90 ECTS, com duração de 18 meses e decorrerá em 3 semestres. Sendo 30 ECTS atribuídos ao Estágio com Relatório, Dissertação ou Projeto.

2.FINALIDADES

Pretende-se que, após conclusão deste MESMP, os estudantes sejam capazes de:

- Demonstrar conhecimentos profundos na área específica da enfermagem de saúde mental e psiquiátrica e de os desenvolver, com recurso à atividade de investigação, inovação e aprofundamento das suas competências profissionais
- Compreender e resolver problemas em situações novas e em contextos multidisciplinares no exercício da atividade profissional especializada, na área da enfermagem de saúde mental e psiquiátrica
- Integrar conhecimentos especializados da área da enfermagem de saúde mental e psiquiátrica, lidar com questões complexas, desenvolver soluções ou emitir juízos, considerando as implicações e responsabilidades éticas e sociais associadas
- Comunicar os seus conhecimentos, raciocínios e conclusões a eles subjacentes quer a especialistas, quer a não especialistas de forma clara e sem ambiguidades
- Evidenciar competências que lhes permitam empreender uma aprendizagem autónoma ao longo da vida
- Desenvolver competências no domínio de uma prática profissional, ética e legal, na área da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
- Desenvolver competências no domínio da melhoria contínua da qualidade e de gestão dos cuidados em articulação com a equipa de saúde

Considerando as competências de 2º ciclo, supra descritas, este MESMP tem por finalidade o desenvolvimento de competências científicas, técnicas, ético-deontológicas

e humanas altamente diferenciadas, de modo que, após atribuição pela Ordem dos Enfermeiros do título de EESMP, sejam capazes de:

- a) Deter um elevado conhecimento e consciência de si enquanto pessoa e enfermeiro, mercê de vivências e processos de autoconhecimento, desenvolvimento pessoal e profissional
- b) Assistir a pessoa ao longo do ciclo de vida, família, grupos e comunidade na otimização da saúde mental
- c) Ajudar a pessoa ao longo do ciclo de vida, integrada na família, grupos e comunidade a recuperar a saúde mental, mobilizando as dinâmicas próprias de cada contexto
- d) Prestar cuidados psicoterapêuticos, sócio terapêuticos, psicossociais e psicoeducacionais, à pessoa ao longo do ciclo de vida, mobilizando o contexto e dinâmica individual, familiar de grupo ou comunitário, de forma a manter, melhorar e recuperar a saúde

Ainda se pretende que, os enfermeiros, ao concluir este MESMP, detenham as competências comuns do Enfermeiro Especialista, sendo capazes de:

- a) Desenvolver uma prática profissional ética e legal, na área de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, agindo de acordo com as normas legais, os princípios éticos e a deontologia profissional
- b) Garantir práticas de cuidados que respeitem os direitos humanos e as responsabilidades profissionais
- c) Garantir um papel dinamizador no desenvolvimento e suporte das iniciativas estratégicas institucionais na área da governação clínica
- d) Desenvolver práticas de qualidade, gerindo e colaborando em programas de melhoria contínua
- e) Garantir um ambiente terapêutico e seguro
- f) Gerir os cuidados de enfermagem, otimizando a resposta da sua equipa e a articulação na equipa de saúde

- g) Adaptar a liderança e a gestão dos recursos às situações e ao contexto, visando a garantia da qualidade dos cuidados
- h) Desenvolver o autoconhecimento e a assertividade
- i) Basear a sua praxis clínica especializada em evidência científica

Estas finalidades são passíveis de serem atingidas através da articulação de um conjunto de competências dos domínios cognitivo, instrumental, interpessoal e sistémico.

Assim, no domínio cognitivo, o desenvolvimento das competências far-se-á através da aquisição de conhecimentos científicos inerentes à Ética, Deontologia e Direito, Gestão e Investigação, no contexto da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica.

No domínio do instrumental, mediante o aprofundamento das habilidades técnico-instrumentais, relacionais e comunicacionais (simuladas e em ambiente clínico) inerentes às intervenções de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica em contexto comunitário e de internamento.

E nos domínios interpessoal e sistémico, as competências desenvolver-se-ão no decurso do aprofundamento do autoconhecimento, autoconfiança e autocontrole; da capacidade de iniciativa, criatividade, reflexão e pensamento crítico; da capacidade de trabalho em equipa e de liderança das mesmas; da capacidade de trabalhar em complementaridade com outros profissionais; da capacidade de organização e planeamento das suas atividades e projetos; da busca da melhoria contínua da qualidade; da abertura e recetividade aos novos conhecimentos no domínio das ciências de enfermagem e das ciências subsidiárias às intervenções de enfermagem; da capacidade de aprendizagem ao longo da vida e do espírito de investigação e de utilização da evidência científica no seu quotidiano profissional.

Desta forma, aos enfermeiros que frequentarem este MESMP serão disponibilizadas todas as ferramentas necessárias à aquisição das competências de Mestre e de Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica.

3. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO CURSO

O curso está estruturado em 3 semestres e prevê a carga horária total de 2430 horas, correspondente a 90 ECTS. Considerando um calendário letivo tipo de 20 semanas por semestre, as médias previstas são entre 15 e 16 horas de contacto por semana na componente teórica e 20 e 21 horas de contacto por semana na componente clínica para quem optar por Estágio com Relatório. As atividades teóricas decorrerão semanalmente em regime pós-laboral nas quintas e sextas-feiras, e ao sábado, em horário a definir.

Este plano cumpre alguns princípios:

- Cada ECTS corresponde a 27h totais da UC
- Componente Teórica com cerca de 33.4% de tempo de contacto (T-Teórica; TP-Teórico-prática; PL-Prática Laboratorial e S-Seminário)
- Componente Clínica com cerca de 50% de tempo de contacto (E-Estágio; OT-Orientação Tutorial e S-Seminário) – *para quem optar por Estágio com Relatório*

Estes princípios cumprem o preconizado pela Ordem dos Enfermeiros, onde o ensino clínico deve contemplar entre 1/2 e 2/3 do total de horas de contacto.

A estrutura geral do MESMP é apresentada na Tabela n.º 1, verificando-se que cada semestre letivo corresponde a 30 ECTS. Considerou-se os 12 ECTS para as Unidades Curriculares comuns e 33 ECTS para as Unidades Curriculares específicas da enfermagem de saúde mental e psiquiátrica. A distribuição dos conteúdos pelo número de ECTS foi efetuada de acordo com as orientações do Programa Formativo do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica da Ordem dos Enfermeiros, assim como, cumpre com a legislação vigente do ensino superior em Portugal.

Tabela n.º 1 – Estrutura Geral do MESMP

Ano/ Semestre	Tempo Total	Tempo de Contacto	Tempo Individual	Semanas	ECTS
1º Ano (Componente Teórica)					
1º Semestre	810	283	527	20	30
2º Semestre	810	343	467	20	30
Total	1620	626	994	40	60
2º Ano (UC Opcionais)					
3º Semestre					
*Estágio com Relatório	810**	405	405	20	30
*Dissertação	810	50	760	20	30
*Projeto	810	50	760	20	30
Total	810			20	30
Total do Curso	2430			60	90

* Opcional: o estudante opta por uma de três Unidades Curriculares.

** Serão contempladas 200 horas para elaboração do relatório de estágio.

Entende-se como a componente teórica, a abordagem dos conceitos, princípios, domínios da enfermagem e das ciências subsidiárias que sustentam o desenvolvimento das competências do EESMP. Inclui os seminários e outros procedimentos didáticos para integração de conhecimentos teóricos em prática simulada em laboratório.

No 3º semestre o estudante deverá optar por uma de três unidades curriculares: Estágio com Relatório, Dissertação ou Projeto. Para os estudantes que pretendam obter o título de enfermeiro especialista pela Ordem dos Enfermeiros, têm que optar, obrigatoriamente, pelo Estágio com Relatório.

A componente clínica realizar-se-á sob a orientação conjunta de um docente desta área de especialidade e de enfermeiros tutores EESMP dos contextos clínicos, de preferência com o grau académico de mestre. Decorrerá em diversas unidades/ serviços com quem as instituições parceiras têm protocolos. Esta componente contará com **1215h** de trabalho do estudante correspondentes a **45 ECTS**.

A Tabela 2 expõe as unidades curriculares do MESMP com a respetiva área científica, duração, horas de trabalho e ECTS.

Tabela 2 - Unidades Curriculares do Plano de Estudos do MESMP

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	TEMPO DE TRABALHO		ECTS	OBS.
1º Ano - 1º Semestre		Total	Contacto		
Enfermagem: Profissão e Disciplina	E-723	108	36 (T:20; TP: 10; OT:2; S:4)	4	
Ética e Deontologia	H-226	54	18 (T:10; TP:4; S:4)	2	
Gestão de Cuidados de Saúde e de Enfermagem	CS-345	81	27 (T:19; TP:4; S:4)	3	
Investigação	E-723	81	27 (T:19; TP:4; S:4)	3	
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	E-723	351	120 (T:85; TP: 20; S:15)	13	
Psicopatologia e Psiquiatria	S-720	135	55 (T:30; TP: 10; S:15)	5	
Total por Semestre		810	283	30	
1º Ano - 2º Semestre		Total	Contacto		
Intervenção em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	E-723	243	83 (T:44; TP:15; PL:24)	9	
Desenvolvimento pessoal e relação terapêutica	E-723	162	55 (T:30; TP:10; PL:15)	6	
Ensino Clínico I - Contexto de Comunidade	E-723	405	205 (E:185; OT:20)	15	
Total por Semestre		810	343	30	
2º Ano - 3º Semestre		Total	Contacto		
*Estágio com Relatório	Modulo 1 - (Ensino Clínico II - Contexto de internamento)	310	205 (E:190; OT:15)		
	Modulo 2 - (Ensino Clínico III - Contexto de respostas diferenciadas)	E-723 300	185 (E:175; OT:10)	30	
	Modulo 3 - Relatório	200	15(OT:15)		
*Dissertação	E-723	810	50 (S:20; OT:30)	30	
*Projeto	E-723	810	50 (S:20; OT:30)	30	
Total por Semestre		810		30	
Total do Curso		2430		90	

* Opcional: O estudante opta por uma de três Unidades Curriculares. Para os estudantes que pretendam obter o título de enfermeiro especialista pela Ordem dos Enfermeiros, têm que optar, obrigatoriamente, pelo Estágio com Relatório.

O MESMP apresentado abrirá 25 vagas em cada ano letivo para enfermeiros que cumpram os requisitos preconizados pela OE, à data de elaboração deste plano, e de acordo com a legislação em vigor a cada novo curso iniciado:

- Ser titular do grau de licenciado em Enfermagem, ou equivalente legal
- Ser detentor do título profissional de enfermeiro
- Ter pelo menos dois anos de experiência profissional como enfermeiro à data da matrícula do curso

O curso de MESMP ocorrerá nas três instituições do consórcio de forma interdependente, em regime de rotatividade entre as instituições, com um máximo de 25 estudantes em cada edição do curso.

Com o objetivo de melhor descrever o funcionamento do MESMP e a forma de articulação entre as instituições do consórcio, um acordo de cooperação foi definido e alvo de aprovação conjunta pelas instituições do consórcio.

4.UNIDADES CURRICULARES

As unidades curriculares consideradas neste Plano de Estudos visam proporcionar as condições de aprofundamento dos conhecimentos e desenvolvimento das competências necessárias para a prática de Cuidados de Enfermagem Especializados em Saúde Mental e Psiquiátrica.

Os objetivos estipulados pretendem contribuir para o desenvolvimento das Competências Comuns do Enfermeiro Especialista (Regulamento n.º 140/2019, publicado no Diário da República, 2.ª Série - n.º 26, de 6 de fevereiro); para o desenvolvimento de Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (Regulamento n.º 515/2018, de 7 de agosto, publicado no Diário da República, 2.ª Série - n.º 151, de 7 de agosto), e ainda, para o desenvolvimento das competência de mestre em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (Decreto-Lei n.º 65/2018, publicado no Diário da República, 1.ª série - n.º 157, de 16 de agosto de 2018).

A informação geral sobre as unidades curriculares, designadamente, sobre os objetivos, os conteúdos de cada unidade curricular, as metodologias de ensino/aprendizagem, a avaliação e a bibliografia de referência são alvo de discriminação detalhada no subcapítulo seguinte.

4.1 Fichas das Unidades Curriculares

De seguida apresentam-se as fichas curriculares de todas as unidades curriculares do MESMP. Optou-se por organizar as fichas por cada semestre curricular.

4.1.1. 1º Semestre

1. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular	Enfermagem: Profissão e Disciplina									Créditos		4
Curso	Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica					Ano		1º	Semestre		1º	
Área científica	Enfermagem											
Carga horária	T.Contato		36			T.Ind.		72		T.Total		108
Tipo de aula	T	20	TP	10	PL		OT	2	S	4	E	
2. Equipa docente												
Tipo	Nome					Sigla	Ext/Int	Categoria			Qualificação	
Regente	Sandra Queiroz					SQ	Int.	Professor Coordenador			Doutora em Ciências da Educação; Mestre em Enfermagem; Título de Especialista do Ensino Superior; Enfermeiro Especialista de Médico-cirúrgica	
	Sandra Queiroz					SQ	Int.	Professor Coordenador			Doutora em Ciências da Educação; Mestre em Enfermagem; Título de Especialista do Ensino Superior; Enfermeiro Especialista de Médico-cirúrgica	
Docentes	Cristina Moura					CB	Int.	Professor Adjunto			Doutora em Ciências de Enfermagem; Pós-graduação em Gestão em Saúde; Enfermeiro Especialista de Enfermagem Comunitária	

3. Objetivos

- Conhecer os Paradigmas, Teorias e Modelos de Enfermagem e a sua relação com o desenvolvimento da profissão e da disciplina.
- Aprofundar o conhecimento sobre o enquadramento conceptual dos Cuidados de Enfermagem em Portugal, as competências do enfermeiro especialista e os padrões de qualidade dos Cuidados de Enfermagem especializados.
- Compreender os percursos de desenvolvimento profissional
- Conhecer o enquadramento legal da Saúde e da Enfermagem.
- Conhecer os sistemas de informação e de documentação da prática dos cuidados de enfermagem

4. Conteúdos

- Paradigmas, Teorias e Modelos de Enfermagem e sua relação com o desenvolvimento da profissão e da disciplina.
- Enquadramento conceptual dos Cuidados de Enfermagem em Portugal, competências do enfermeiro e padrões de qualidade dos Cuidados de Enfermagem especializados.
- Percursos de desenvolvimento profissional.
- Enquadramento legal da Saúde e da Enfermagem em Portugal.
- Documentação da prática dos cuidados de enfermagem e sistemas de informação.

5. Métodos e técnicas de ensino

- Método expositivo com participação dos estudantes
- Debate
- Análise documental (artigos científicos e obras de referência)
- Trabalho de grupo - elaboração e apresentação de um mapa conceptual sobre um conteúdo da UC a selecionar pelos estudantes.

6. Estratégias de avaliação

- Produto (relatório do trabalho de grupo) 50%
- Desempenho (apresentação e discussão do trabalho de grupo) 50%.

7. Bibliografia de referência

1. Abreu, W. C. (2007). *Formação e aprendizagem em contexto clínico: Fundamentos, teorias e considerações didáticas*. Coimbra: Formasau.
2. Alfaro-Lefevre, R. (2006). *Applying Nursing Process. A tool for critical thinking*. (6ªed) Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins
3. Brennan, P. F., & Bakken, S. (2015). Nursing Needs Big Data and Big Data Needs Nursing. *Journal of nursing scholarship*, 47(5), 477–484. <https://doi.org/10.1111/jnu.12159>
4. Collière, M. F. (2003). *Cuidar... A Primeira arte da vida*. (2ª ed). Lisboa: Lusociência
5. Deodato, S. (2014). *Direito da Saúde. Revista e aumentada*. 2ª Edição. Lisboa: Almedina
6. Fawcett. (1995). *Analysis and evaluation of conceptual models of nursing* (3rd ed.) Filadelfia: F.A Davis Company
7. Im E. (2015). The current status of theory evaluation in nursing. *Journal of advanced nursing*, 71(10), 2268–2278. <https://doi.org/10.1111/jan.12698>

8. Lourenço, T., Abreu-Figueiredo, R., & Sá, L. (2020). Review of nursing diagnosis validation studies: caregiver role strain. *Revista Gaucha de Enfermagem*, 41, e 20190370. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190370>
9. Meleis, Afaf I. (2010). *Transitions Theory*. New York: Springer Publishing Company.
10. Moura C.; Penaforte, H.; Ribeiro, C.; Sequeira, C.; Saraiva, M.; Martins, M. (2017). Os hallspace na assistência dos pacientes em Hemodiálise: Controvérsias da humanização. *Revista Millenium, IPV*. 2(2), 101-109.
11. Ordem dos Enfermeiros (2007). *Sistemas de Informação de Enfermagem (SIE): Princípios básicos de arquitetura e principais requisitos técnico-funcionais*. Lisboa. Disponível em https://www.ordemenfermeiros.pt/arquivo/documentosoficiais/Documents/SIE-PrincipiosBasicosArq_RequisitosTecFunc-Abril2007.pdf
12. Queiroz, S., et al (2019) Wellness and Quality Interpersonal Relationships in the Context of Health Care the Nurse's Perspective In: CISBETI 2019 - International Congress of Health, Well-Being, Technology and Innovation. *BMC Health Serv Res* 19, 448 (2019). <https://doi.org/10.1186/s12913-019-4213-z>
13. Rouleau, G., Gagnon, M. P., Côté, J., Payne-Gagnon, J., Hudson, E., & Dubois, C. A. (2017). Impact of Information and Communication Technologies on Nursing Care: Results of an Overview of Systematic Reviews. *Journal of medical Internet research*, 19(4), e122. <https://doi.org/10.2196/jmir.6686>
14. Roy C. (2018). Key Issues in Nursing Theory: Developments, Challenges, and Future Directions. *Nursing Research*, 67(2), 81–92. <https://doi.org/10.1097/NNR.0000000000000266>
15. Roy C. (2019). Nursing Knowledge in the 21st Century: Domain-Derived and Basic Science Practice-Shaped. *ANS. Advances in Nursing Science*, 42(1), 28–42. <https://doi.org/10.1097/ANS.0000000000000240>
16. Sousa, P. (2006). P. *Sistema de Partilha de Informação em Enfermagem entre Contextos de Cuidados de Saúde*. Coimbra: Formasau
17. Tomey, A.; Alligood, M. (2002). *Teóricas de enfermagem e a sua obra - modelos e teorias de enfermagem*. 5ª Ed. Lisboa: Lusociência

1. Identificação da Unidade Curricular													
Unidade curricular	Ética e Deontologia										Créditos	2	
Curso	Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica					Ano	1º	Semestre	1º				
Área científica	Filosofia e Ética												
Carga horária	T.Contato			18			T.Ind.		36		T.Total		54
Tipo de aula	T	10	TP	4	PL		OT		S	4	E		
2. Equipa docente													
Tipo	Nome			Sigla	Ext/Int		Categoria			Qualificação			
Regente	Tânia Lourenço			TL	Int.		Professor Adjunto			Doutora em Enfermagem; Pós-graduação em Filosofia-Bioética; Título de Especialista do Ensino Superior; EESMP			
Docentes	Tânia Lourenço			TL	Int.		Professor Adjunto			Doutora em Enfermagem; Pós-graduação em Filosofia-Bioética; Título de Especialista do Ensino Superior; EESMP			
3. Objetivos													
<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar o conhecimento sobre os conceitos de Ética filosófica e de Ética aplicada à profissão de Enfermagem (Deontologia). • Revelar conhecimento sobre o agir ético do enfermeiro em situações particulares dos cuidados de enfermagem especializados. • Diferenciar problema de dilema ético no contexto dos cuidados de enfermagem especializados. • Revelar conhecimento sobre as principais teorias éticas como referência para a tomada de decisão ética. • Compreender os modelos de tomada de decisão ética. • Aplicar os conhecimentos sobre os modelos de tomada de decisão ética na resolução de problemas/dilemas éticos emergentes da prática clínica especializada. • Aprofundar conhecimentos sobre o Código Deontológico do Enfermeiro como instrumento orientador duma prática ética dos cuidados de enfermagem especializados 													
4. Conteúdos													
<ul style="list-style-type: none"> • Dos conceitos de Ética e Deontologia à Ética e Deontologia de Enfermagem • Princípios e valores éticos na Saúde e na Enfermagem. 													

- O agir ético do enfermeiro em situações particulares dos Cuidados de Enfermagem especializados.
- Problemas e Dilemas éticos no contexto dos Cuidados de Enfermagem especializados.
- Teorias éticas: teleológica, compreensiva, deontológica, do cuidar e principialista.
- Modelos de Tomada de decisão ética e resolução de situações problemáticas emergentes da prática clínica em contexto de cuidados de enfermagem especializados.
- O Código Deontológico do Enfermeiro como instrumento orientador duma prática ética dos cuidados de enfermagem especializados.

5. Métodos e técnicas de ensino

- Método expositivo com participação dos estudantes
- Debate
- Análise documental (artigos científicos, textos reguladores, com especial atenção ao quadro legal inerente à profissão e às situações éticas mais frequentes na área de especialidade).

6. Estratégias de avaliação

- Produto (artigo científico) 50%
- Desempenho (apresentação e discussão do artigo) 50%

- Trabalho de grupo - resolução de problema/dilema ético emergente da prática de cuidados especializada, em formato de artigo científico (estudo de caso).

7. Bibliografia de referência

1. Asejo, J. V. (2010) *Acompanhar en la fragilidad*. Universidad Pontificia Comillas: Madrid.
2. Deodato, S. (2014). *Decisão Ética em Enfermagem. Do Problemas aos Fundamentos do Agir*. Lisboa: Almedina
3. Deodato, S. (2014). *Direito da Saúde. Revista e aumentada (2ª Edição)*. Lisboa: Almedina
4. Milton C. L. (2017). Ethics and Reverence for the Discipline of Nursing. *Nursing science quarterly*, 30(1), 21–23. <https://doi.org/10.1177/0894318416680514>
5. Nunes, L. (2011). *Ética de Enfermagem. Fundamentos e Horizontes*. Loures: Lusociência.
6. Ordem dos Enfermeiros. Enunciado de posição da Ordem dos Enfermeiros: consentimento informado para intervenções de Enfermagem. *Revista da Ordem dos Enfermeiros*. 25, 11-17.
7. Ordem dos Enfermeiros (2015). *Deontologia Profissional de Enfermagem*. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros
8. Patrão-Neves, M.; Pacheco, S. (2004). *Para uma Ética da Enfermagem: Desafios*. Coimbra: Gráfica de Coimbra
9. Rainer, J., Schneider, J. K., & Lorenz, R. A. (2018). Ethical dilemmas in nursing: An integrative review. *Journal of clinical nursing*, 27(19-20), 3446–3461. <https://doi.org/10.1111/jocn.14542>
10. Thompson, I. E., Melia, K.M. & BOYD, K.M. (2004). *Ética em Enfermagem*. Loures: Lusociência.

11. Vielva, J & Lorenzo, D. (2013). *Casos de Bioética*. Fundación San Juan de Dios: Madrid.
- Vogelstein, E., & Colbert, A. (2020). Normative nursing ethics: A literature review and tentative recommendations. *Nursing Ethics*, 27(1), 7–15.
- <https://doi.org/10.1177/0969733019836148>

1. Identificação da Unidade Curricular													
Unidade curricular	Gestão de Cuidados de Saúde e de Enfermagem								Créditos		3		
Curso	Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica					Ano			1º	Semestre	1º		
Área científica	Gestão e administração												
Carga horária	T.Contato			27			T.Ind.		54		T.Total		81
Tipo de aula	T	19	TP	4	PL		OT		S	4	E		
2. Equipa docente													
Tipo	Nome					Sigla	Ext/Int	Categoria			Qualificação		
Regente	Cristina Moura					CB	Int.	Professor Adjunto			Doutora em Ciências de Enfermagem; Pós-graduação em Gestão em Saúde; Enfermeiro Especialista de Enfermagem Comunitária		
	Cristina Moura					CB	Int.	Professor Adjunto			Doutora em Ciências de Enfermagem; Pós-graduação em Gestão em Saúde; Enfermeiro Especialista de Enfermagem Comunitária		
Docentes	Élvio Jesus					EJ	Ext.	Equiparado a Professor Coordenador			Doutor em Enfermagem; Pós-graduado em Administração de Serviços de Enfermagem; Enfermeiro Especialista em Reabilitação		

3. Objetivos

- Aprofundar os conhecimentos sobre os conceitos, princípios, objetivos, tendências, instrumentos e modelos de referência da Administração/Gestão dos Serviços de Saúde e de Enfermagem.
- Compreender a importância da liderança, da comunicação, motivação e os tipos e formas de lidar com os conflitos nos Serviços de Saúde e de Enfermagem.
- Compreender as funções e as competências dos gestores de Saúde/Enfermagem.
- Aprofundar conhecimentos sobre a conceção do Hospital e do Centro de Saúde como Sistemas Sociotécnicos e Adaptativos Complexos.
- Aprofundar conhecimentos sobre a Gestão de Serviços, a Gestão de Pessoas, a Gestão de Cuidados, a Informação, a Avaliação, a Decisão, a Governança e Liderança Clínica como essenciais ao eficiente funcionamento dos serviços de saúde.
- Aprofundar conhecimentos sobre a importância e processos da Gestão da Qualidade, da Produtividade, da Efetividade, da Segurança e do Valor em Saúde/ Enfermagem, respetivos conceitos, metodologias, instrumentos, avaliação, indicadores e fatores influenciadores.
- Compreender a importância do financiamento, Sustentabilidade e da Contratualização em Saúde/Enfermagem.
- Compreender a Responsabilidade Social, Ética e Legislação aplicável.

4. Conteúdos

- Administração/Gestão de Serviços de Saúde e de Enfermagem: conceitos, princípios, objetivos, tendências, instrumentos e modelos de referência;
- Liderança, Comunicação e Motivação;
- Funções de Gestão, Níveis Administrativos e Competências/ Habilidades dos Gestores de Saúde/ Enfermagem;
- O Hospital e o Centro de Saúde como Sistemas Sociotécnicos e Adaptativos Complexos;
- Gestão de Serviços, Gestão de Cuidados, Informação, Avaliação, Decisão, Governança e Liderança Clínica;
- Gestão de Pessoas (delegação, dotações seguras, supervisão, gestão de conflitos, desempenho profissional e avaliação);
- Gestão da Qualidade, Produtividade, Efetividade, Segurança e Valor em Saúde/ Enfermagem: conceitos, metodologias, instrumentos, avaliação, indicadores e fatores que influenciam;
- Financiamento, Sustentabilidade, Contratualização em Saúde/ Enfermagem;
- Responsabilidade Social, Ética e Legislação aplicável.

5. Métodos e técnicas de ensino

- Método expositivo com participação dos estudantes
- Método ativo: debate; pesquisa; discussão em grupo; análise e discussão de textos
- Trabalho de grupo - elaboração e apresentação de póster científico sobre um conteúdo da UC, selecionado pelo estudante, com possibilidade de divulgação em evento científico. Este trabalho consiste na identificação de um problema/ desafio na área da gestão, com um enquadramento conceptual, e a apresentação/discussão de uma proposta de intervenção.

6. Estratégias de avaliação

- Produto (resumo e póster científico) 50%
- Desempenho (apresentação e póster científico em sala de aula) 50%

7. Bibliografia de referência

1. Benner, P. (2001). De Iniciado a Perito. Coimbra: Quarteto Editora.
2. Dubois, C.; et al. (2013). Conceptualizing performance of nursing care as a prerequisite for better measurement: a systematic and interpretive review. *BMC Nursing*, 12:7.
3. Dwyer et al (2013). *Project Management in Health and Community Services* (2nd Ed.). Sydney: Allen & Unwin
4. Gifford, W., Davies, B., Edwards, N., Griffin, P., & Lybanon, V. (2007). Managerial leadership for nurses' use of research evidence: an integrative review of the literature. *Worldviews On Evidence-Based Nursing*, 4(3), 126–145. <https://doi.org/10.1111/j.1741-6787.2007.00095.x>
5. Kaufman J. (2015). *O meu MBA*. Publicações D. Quixote. 3ª ed., Alfragide, 441 p. ISBN 978-972-20-5538-3
6. Marques, B.L. & Huston C. J. (2010). *Administração e Liderança em Enfermagem – teoria e prática*. 6ª Edição. São Paulo: Artmed.
7. Menezes J.W. (2016). *Gestão de Organizações e Criação de Valor Partilhado*. Lisboa, Universidade Católica Editora.
8. Project Management Institute (2013). *A Guide to the Project Management Body of Knowledge* (5th Ed.). Philadelphia: PMI.
9. Salvage, J., & White, J. (2019). Nursing leadership and health policy: everybody's business. *International Nursing Review*, 66(2), 147–150. <https://doi.org/10.1111/inr.12523>
10. Tappen, R. (2005). *Liderança e Administração em Enfermagem, Conceitos e Prática*. 4ª Edição. Loures: Lusociência.
11. Thusini, S., & Mingay, J. (2019). Models of leadership and their implications for nursing practice. *British Journal of Nursing*, 28(6), 356–360. <https://doi.org/10.12968/bjon.2019.28.6.356>
12. Lucas, P.; Jesus, E.; Almeida, S.; Araújo, B. (2021). "Validation of the Psychometric Properties of the Practice Environment Scale of Nursing Work Index in Primary Health Care in Portugal". *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 18, 12:6422. <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph18126422>
13. Almeida, S.; Nascimento, A.; Lucas, P.; Jesus, E; Araújo, B. (2020). "RN4CAST Study in Portugal: Validation of the Portuguese Version of the Practice Environment Scale of the Nursing Work Index". *Aquichan*, 20(3), e2038. <https://doi.org/10.5294/aqui.2020.20.3.8>
14. Fronteira, I.; Jesus, E.; Dussault, G. (2020). A enfermagem em Portugal aos 40 anos do Serviço Nacional de Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25 1: 273-282. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.28482019>
15. Guerra, N., Jesus, E., Araújo, B. (2021). "Liderança e participação do enfermeiro na governação hospitalar: impacto na qualidade e segurança dos cuidados prestados – protocolo de scoping review.". *Gestão e Desenvolvimento*, 29 (2021), 423-438. <https://revistas.ucp.pt/index.php/gestaoedesenvolvimento/article/view/10211/9909>

1. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular	Investigação									Créditos	3	
Curso	Mestrado em Enfermagem Saúde Mental e Psiquiátrica					Ano	1º	Semestre	1º			
Área científica	Enfermagem											
Carga horária	T.Contato			27			T.Ind.		50		T.Total	81
Tipo de aula	T	19	TP	4	PL		OT		S	4	E	
2. Equipa docente												
Tipo	Nome					Sigla	Ext/Int	Categoria		Qualificação		
Regente	Bruna Gouveia					BG	Int	Professor Adjunto		Doutora em Enfermagem; Enfermeira Especialista em Reabilitação		
Docentes	Bruna Gouveia					BG	Int	Professor Adjunto		Doutora em Enfermagem; Enfermeira Especialista em Reabilitação		
	Sandra Queiroz					SQ	Int.	Professor Coordenador		Doutora em Ciências da Educação; Mestre em Enfermagem; Título de Especialista do Ensino Superior; Enfermeira Especialista em Médico-cirúrgica		
3. Objetivos												
<ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar conhecimentos sobre os conceitos, funções e elementos que sustentam a investigação. • Aprofundar conhecimentos sobre a Importância da Investigação na Enfermagem e sobre a Prática baseada na evidência. • Aprofundar conhecimentos sobre os fundamentos filosóficos e paradigmas da investigação. • Conhecer os tipos de investigação e respetivos métodos utilizados. • Compreender as etapas do processo de investigação quantitativa e qualitativa. 												

- Compreender a finalidade, importância no desenvolvimento do conhecimento científico e as etapas de uma revisão sistemática.
- Analisar criticamente um artigo de investigação e comunicar o seu resultado.

4. Conteúdos

- Investigação científica. Conceitos, funções e elementos que sustentam a Investigação.
- Importância da Investigação na Enfermagem. A Prática baseada na evidência.
- Fundamentos filosóficos e paradigmas da investigação.
- Tipos de Investigação. Métodos.
- Etapas do processo de investigação quantitativa e qualitativa
- Revisão sistemática. Finalidade e sua importância no desenvolvimento do conhecimento científico. Passos de uma revisão sistemática.
- Artigos de Investigação – Análise crítica e comunicação de resultado.

5. Métodos e técnicas de ensino

- Método expositivo com participação dos estudantes
- Método ativo: debate; pesquisa; discussão em grupo; análise e discussão de textos
- Trabalho de grupo – elaboração de uma recensão crítica de um artigo de investigação.

6. Estratégias de avaliação

- Prova Escrita objetiva 50%
- Apresentação do trabalho de grupo sobre a recensão crítica de um artigo de investigação 50%.

7. Bibliografia de referência

1. Charmaz (2014). *Constructing Grounded Theory* (2ª Ed). Los Angeles: Sage
2. Coutinho, C. P. (2014). *Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas: Teoria e Prática* (2ª ed.). Coimbra: Edições Almedina
3. Donato, H., & Donato, M. (2019). Etapas na Condução de uma Revisão Sistemática [Stages for Undertaking a Systematic Review]. *Acta medica portuguesa*, 32(3), 227–235. <https://doi.org/10.20344/amp.11923>
4. Fortin (2009). *Fundamentos e Etapas do Processo de Investigação* Loures: Lusodidacta
5. Gil, A. C. (2008). *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social* (4ª ed.). São Paulo: Atlas.
6. Gouveia, B.R.; Gouveia, E.R.; Ihle, A.; Jardim, H.G.; Martins, M.M.; Freitas D.L.; & Kliegel, M. (2018). The effect of the ProBalance Programme on health-related quality of life of community-dwelling older adults: a randomised controlled trial. *Archives of Gerontology and Geriatrics*, 74, 26-31. doi: 10.1016/j.archger.2017.08.012. (IF: 2.611)

7. Gouveia, E.R., Smailagic, A., Ihle, A., Marques, A., Gouveia, B.R., Cameirão, M., Sousa, H., Kliegel, M., Siewiorek, D. (2020). The Efficacy of a Multicomponent Functional Fitness Program based on Exergaming on Cognitive Functioning of Healthy Older People: a Randomized Controlled Trial. *Journal of Aging and Physical Activity*. 25;29(4):586-594. <https://doi.org/10.1123/japa.2020-0083>.
8. Halberg (2006). Challenges for future nursing research: Providing evidence for health-care practice. *International Journal of Nursing Studies*, 43, 923-927.
9. Halberg. (2009). Moving nursing research forward towards a stronger impact on health care practice? *International Journal of Nursing Studies*, 46, 407-412.
10. Orsholits, D., Cullati, S., Ghisletta, P., Aartsen, M. J., Oris, M., Studer, M., Maurer, J., Perna, L., Gouveia, É. R., Gouveia, B. R., Marques, A., Peralta, M., Marconcin, P., Kliegel, M., & Ihle, A. (2022). How welfare regimes moderate the associations between cognitive aging, education, and occupation. *The journals of gerontology. Series B, Psychological sciences and social sciences*, gbac013, Advance online publication. <https://doi.org/10.1093/geronb/gbac013>
11. Polit, D.; Beck, C. (2021). *Essentials of Nursing Research: Appraising Evidence for Nursing Practice* (10th Ed.). London: Wolters Kluwer Health – Lippincott Williams & Wilkins.
12. Portney & Watkins (2009). *Foundations of clinical research: Applications to practice* (3rd Ed.). London: Pearson Education International.

1. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular	Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica								Créditos		13	
Curso	Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica					Ano		1º	Semestre		1º	
Área científica	Enfermagem											
Carga horária	T.Contato		120			T.Ind.		231		T.Total		351
Tipo de aula	T	85	TP	20	PL		OT		S	15	E	
2. Equipa docente												
Tipo	Nome					Sigla	Ext/Int	Categoria		Qualificação		
Regente	Luísa Gonçalves					LG	Int	Prof. Adjunto		Doutoranda em Enfermagem; Mestre em Ciências de Enfermagem; Título de Especialista do Ensino Superior; EESMP		
	Tiago Casaleiro					MJ	Int	Prof. Adjunto		Doutorando em Enfermagem; EESMP		
	Tânia Lourenço					TL	Int	Prof. Adjunto		Doutora em Enfermagem; Pós-graduação em Filosofia-Bioética; Título de Especialista do Ensino Superior; EESMP		
	Luísa Gonçalves					LG	Int	Prof. Adjunto		Doutoranda em Enfermagem; Mestre em Ciências de Enfermagem; Título de Especialista do Ensino Superior; EESMP		
Docentes	Helena Júdice					HJ	Int	Prof. Adjunto		Licenciatura em		

					Enfermagem; Título de Especialista do Ensino Superior; EESMP
	Cristina Moura	CB	Int.	Professor Adjunto	Doutora em Ciências de Enfermagem; Pós-graduação em Gestão em Saúde; Enfermeiro Especialista de Enfermagem Comunitária

3. Objetivos

- Conhecer os fundamentos, teorias, modelos, conceitos e história da saúde mental e da enfermagem de saúde mental
- Analisar as políticas e legislação nacional e internacional de saúde mental e grupos vulneráveis enquadrando na prestação de cuidados de enfermagem especializados
- Identificar os sistemas de informação em enfermagem de saúde mental e psiquiátrica
- Executar uma avaliação global da pessoa, família, grupo ou comunidade com enfoque na saúde mental
- Reconhecer os conceitos de promoção da saúde mental, prevenção da doença mental, intervenção precoce e planeamento em saúde
- Conhecer os modelos, estratégias, metodologias educativas e programas de promoção da saúde mental da pessoa, família, grupos vulneráveis e comunidade, com vista à intervenção, diferenciada, sensibilização, redução do risco e do estigma
- Identificar os determinantes estruturais de saúde mental
- Aplicar os princípios do empoderamento na avaliação definição de estratégias para a pessoa, família, grupo ou comunidade em risco de ou com problemas de saúde mental

4. Conteúdos

Enquadramento da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

- Enfermagem de saúde mental e Psiquiátrica: arte e ciência. Fundamentos de enfermagem de saúde mental e psiquiátrica.
- Teorias e modelos de enfermagem e de adaptação biopsicossocial com enfoque na área da saúde mental
- Enquadramento histórico, ético e legal da Psiquiatria e da enfermagem de saúde mental e psiquiátrica
- Políticas e legislação nacional e internacional em saúde mental e grupos vulneráveis
- Orientações sobre o Tratamento Compulsivo
- Diretrizes, orientações técnicas, políticas e programas de reabilitação psicossocial nacionais e internacionais. Cuidados continuados integrados de saúde mental

- Linguagem classificada para a elaboração dos diagnósticos de Enfermagem de saúde mental e psiquiátrica. Sistemas de informação.
- Indicadores sensíveis aos cuidados de enfermagem especializados em grupos nomeadamente: crianças, adolescentes, idosos, famílias, pessoas com diagnóstico prévio de doença mental,
- Padrões de qualidade dos cuidados especializados em enfermagem de saúde mental e psiquiátrica
- Padrão documental para a área da especialidade de enfermagem de saúde mental e psiquiátrica
- Processo de Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria
 - Apreciação clínica: o foco da avaliação
 - A reconstrução da história do outro: colheita de dados objetivos e subjetivos; organização da história; a observação do EESMP
 - Avaliação do Estado Mental: técnicas de avaliação, exame físico e mental
 - Escalas e outros instrumentos de avaliação clínica
 - Diagnósticos, intervenções e resultados de Enfermagem
- O Projeto terapêutico - Plano Individual de Intervenção (PII)

Conceitos, modelos e determinantes na Promoção e Prevenção em Saúde Mental

- Conceitos e modelos de planeamento e promoção em saúde para grupos e comunidade
- Saúde mental nas políticas. Conceitos de saúde mental, promoção da saúde mental, prevenção da doença mental e intervenção precoce. Saúde mental positiva. Literacia em saúde mental, a esperança na promoção e prevenção saúde mental.
- Determinantes estruturais de saúde mental:
 - Fatores psicossociais e ambientais: componentes da política global de saúde mental, as comunidades mentalmente saudáveis; a transculturalidade; os fatores relacionados ao ambiente físico; as atividades de lazer; os fatores espirituais.
 - Fatores relacionados com a idade e com os “*settings*”: as experiências na infância antes da idade escolar; fatores relacionados com a vida escolar; fatores relacionados com a vida laboral; as experiências das pessoas idosas; pessoas com doenças somáticas (enfermagem de SMP de ligação).
 - Fatores de proteção e de promoção do bem-estar e da saúde mental do cliente.
 - Fatores predisponentes, fatores precipitantes, sinais e sintomas precoces de alterações da saúde mental.
- Medidas de prevenção da perturbação mental e proteção da saúde mental nomeadamente nos grupos vulneráveis
- Comorbilidade e o efeito dos comportamentos aditivos sobre a saúde
- O impacto dos problemas de saúde mental da família, na saúde mental e no comportamento das crianças/adolescentes.
- Saúde mental em situação de Crise e catástrofe
- Modelos de avaliação participada de base comunitária
- A comunidade como cliente:
 - Estratégias de empoderamento da pessoa, família, grupo e/ou comunidade
 - Estratégias e metodologias educativas e de treino na educação em SMP do indivíduo, família, grupos e/ou comunidades

- Contributos dos modelos de mudança de comportamento
- Diretrizes técnicas, legislação e políticas relativas as pessoas, grupos e comunidades vulneráveis, com destaque para as minorias étnicas e grupos vulneráveis.
- Programas de sensibilização, redução de riscos e minimização de danos (stress, violência, suicídio, álcool, drogas e outras adições)
- Programas de sensibilização para minimização do estigma em SMP
- Cuidados continuados integrados em saúde mental
- *Recovery* e inclusão social
- Promoção da saúde mental em contextos específicos (gravidez e puerpério, saúde infantil e adolescência, idade adulta, anciania, escolar, trabalho, comunidade, cuidadores, paliativos, crise)
- Promoção da adaptação aos processos Transição Saúde -Doença

5. Métodos e técnicas de ensino

- Método expositivo com participação dos estudantes
- Método ativo: debate; pesquisa; discussão em grupo; análise e discussão de textos
- Trabalho de grupo - organização de um seminário (aberto à comunidade académica e científica) com elaboração de programa científico e relatório final. Neste seminário serão abordadas as temáticas dos projetos I&D em curso nas IES do consórcio, relacionadas com os conteúdos da UC. Cada grupo de estudantes deverá realizar uma comunicação/ póster científico, e organizar, moderar mesa temática com convidados peritos na área (nacionais e internacionais).

6. Estratégias de avaliação

- Produto (planeamento e relatório do seminário) 15%
- Desempenho (apresentação da comunicação/ póster) 15%
- Uma prova escrita objetiva 35%
- Uma prova escrita discursiva 35%

7. Bibliografia de referência

1. Alfaro-LeFevre, R. (2012). Nursing Process and Clinical Reasoning. *Nursing Education Perspectives*, 33, 7. doi:10.5480/1536-5026-33.1.7
2. Barker, P. & Buchanan-Barker P. (2005). *The Tidal Model: A Guide for Mental Health Professionals*. London: Brunner-Routledge
3. Barker, P. (Ed) (2008). *Psychiatric and Mental Health Nursing: The craft of caring*. London: Routledge
4. Brito, L. (2021). *O Enfermeiro como Terapeuta de Referência nas Equipas de Contexto de Comunidade*. Lisboa: ordem dos Enfermeiros
5. Corrigan, P. & Mueser, K. (2016). *Principles and Practice of Psychiatric Rehabilitation: An Empirical Approach* (2nd Ed.). New York: Guilford Editions
6. Feist, J., Feist, G.; Roberts, T. (2015). *Teorias da Personalidade*. 8ª Edição. Editora Mc Graw-Hill.
7. Figueiredo, R., Lourenço, T. & Sá, O. (2021). *Ansiedade perante a morte em cuidadores familiares de doentes paliativos: Como se expressa?* [Poster]. Poster

- apresentado no II Congresso Internacional de Comunicação e Marketing em Cuidados Paliativos – Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos, Lisboa, Portugal, novembro de 2021.
8. Gonçalves, P., Sequeira, C. A. C., & Paiva e Silva, M. A. T. C. (2019). Nursing interventions in mental health and psychiatry: Content analysis of records from the nursing information systems in use in Portugal. *Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing*, 26(7-8), 199-211. doi:<https://doi.org/10.1111/jpm.12536>
 9. Gonçalves, L. (2011). *Mulheres, Famílias e Adaptação - Procurando luz no túnel da depressão Major*. Dissertação de Mestrado. Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, Porto, dezembro de 2011.
 10. http://www.fnerdm.pt/wp-content/uploads/2015/01/GuiaAdvocacia_finalweb_3.pdf
 11. Júdice, H. & Sequeira, C. (2019). Profissionais de saúde: Estratégias de prevenção, deteção e intervenção. In Paulino, M. & Costa, D. (Eds.), *Maus-tratos a pessoas idosas* (1ª ed., pp. 211-232). Lidel.
 12. Kelley, N. (2006) *Guia para a Defesa dos Direitos em Saúde Mental*. (Traduzido e adaptado por Marta Ferraz). Lisboa: Coordenação Nacional para a Saúde Mental. Acedido em http://www.fnerdm.pt/wp-content/uploads/2015/01/GuiaAdvocacia_finalweb_3.pdf
 13. Laranjeira C, Querido A, Marques G, Gonçalves, L, Figueiredo, R et al. (2021) COVID-19 pandemic and its psychological impact among healthy Portuguese and Spanish nursing students. *Health Psychology Research*. <https://doi.org/10.52965/001c.24508>
 14. O'Brien, P.; Kennedy, W. & Ballard, K. (2002). *Enfermagem em saúde mental*. Lisboa: McGraw-Hill
 15. Ogden, J. (2004). *Psicologia da Saúde*. Climepsi Editores.
 16. Ordem dos Enfermeiros (2018). *Padrão Documental de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica*.
 17. Organização Mundial de Saúde (2010). *Manual mhGAP de Intervenções para Transtornos Mentais, Neurológicos e por Uso de Álcool e outras Drogas para a Rede de Atenção Básica à Saúde*. Portugal: Organização Mundial de Saúde
 18. Portugal - Ministério da Saúde (2008). *Plano Nacional de Saúde Mental 2007-2016 - Resumo Executivo*. Lisboa: Direção Geral de Saúde. Disponível em: <https://saudemental.min-saude.pt/>
 19. Portugal - Ministério da Saúde. (2016) *Programa Nacional para a Saúde Mental*. Lisboa: Coordenação Nacional para a Saúde Mental.
 20. Portugal (1998). *Lei da Saúde Mental – Lei 36/98*. Diário da República, série 1-A, nº 169 de 24 de Julho de 1998.
 21. Purper-Ouakil, D.; Grégory, M. (2009). *Personalidade e Desenvolvimento – Do Normal ao Patológico*. Instituto Piaget.
 22. Sequeira, C. & Sampaio, F. (2020). *Enfermagem em Saúde Mental. Diagnósticos e Intervenções*. Lisboa: Lidel.
 23. Sequeira, C., Araújo, O., Lourenço, T., Freitas, O., Carvalho, J.C. and Costa, P. (2022), The impact of the COVID-19 pandemic on the mental health of Portuguese university students. *Int J Mental Health Nurs*. <https://doi.org/10.1111/inm.12999>
 24. Silva, M. S., Marques, G. F., Reis, A. C., Lourenço, T., Abreu-Figueiredo, R., Gonçalves, M. L., & Santos, M. L. (2021). Bem-estar psicológico e coping em estudantes de enfermagem durante a quarentena pela COVID-19. *Revista de Enfermagem Referência*, 5(Supl. 8), e 20211. <https://doi.org/10.12707/RV20211>
 25. Stanhope, M. & Lancaster, J. (Eds.). (2010). *Enfermagem de Saúde Pública: Cuidados de Saúde na Comunidade Centrados na População* (7 ed.). Loures: Lusociência.
 26. Townsend, M. (2011). *Enfermagem Psiquiátrica. Conceitos de Cuidados* (6ª Edição). Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A.

27. Trenoweth, S. (2017). *Promoting Recovery in Mental Health Nursing*. London: Sage Publications Ltd.
28. Trzepacz, P., & Baker, R (2001). *Exame psiquiátrico do estado mental*. Lisboa: Climepsi.
29. Varcarolis, E. (2013). *Foundations of Psychiatric Mental Health Nursing: A Clinical Approach*. Elsevier.
30. World Health Organization (2010). *Mental health and development: targeting people with mental health conditions as a vulnerable group*. Geneva: WHO
31. World Health Organization (2020). *Mental health action plan 2013-2020 - (extended to 2030)*. Geneva: WHO. Disponível em: <http://www.emro.who.int/mnh/mental-health-action-plan/index.html>

2. Identificação da Unidade Curricular													
Unidade curricular	Psicopatologia e Psiquiatria									Créditos		5	
Curso	Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica						Ano		1º	Semestre	1º		
Área científica	Enfermagem												
Carga horária	T.Contato			55			T.Ind.		80		T.Total		135
Tipo de aula	T	30	TP	10	PL		OT		S	15	E		
2. Equipa docente													
Tipo	Nome						Sigla	Ext/Int	Categoria		Qualificação		
Regente	Tiago Casaleiro						MJ	Int	Prof. Adjunto		Doutorando em Enfermagem; EESMP		
Docentes	Tiago Casaleiro						MJ	Int	Prof. Adjunto		Doutorando em Enfermagem; EESMP		
	Luísa Gonçalves						LG	Int	Prof. Adjunto		Doutoranda em Enfermagem; Mestre em Ciências de Enfermagem; Título de Especialista do Ensino Superior; EESMP		
	Helena Júdice						HJ	Int	Prof. Adjunto		Licenciatura em Enfermagem; Enfermagem; Título de Especialista do Ensino Superior; EESMP		
3. Objetivos													
<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer a etiologia e aspetos epidemiológicos das diversas patologias neuropsicológicas e psiquiátricas ● Aprofundar conhecimentos sobre o funcionamento do sistema nervoso 													

- Identificar as principais perturbações neurológicas e transtornos psiquiátricos e respetivo tratamento ao longo do ciclo vital.
- Diferenciar estados fisiológicos, perturbações orgânicas ou restantes problemas do cliente, desde alterações específicas associadas a problemas de saúde mental, doenças psiquiátricas ou alterações relacionadas com tratamentos que requeiram uma abordagem específica e intervenção especializada.
- Reconhecer as principais classificações e modelos emergentes em psiquiatria
- Identificar as situações de urgência e emergência psiquiátrica
- Conhecer os princípios da psiquiatria e enfermagem forense

4. Conteúdos

- Epidemiologia e etiologia das diversas patologias neuropsicológicas e psiquiátricas.
- Funcionamento do Sistema Nervoso
- Fatores genéticos e neurofisiológicos que afetam a saúde mental
- Neuropsicologia das perturbações neurológicas e transtornos psiquiátricos
- Classificações em psiquiatria (DSM-V; CID 11 e outras)
- Perturbações mentais no ciclo de vida da pessoa (perinatal, criança e adolescente, adulto e idoso)
- Intervenções farmacológicas e não farmacológicas (psicofarmacologia, psicoterapia, electroconvulsivoterapia, terapias integrativas /Complementares). Cuidados e riscos associados às intervenções farmacológicas e não farmacológicas
- Abordagem interdisciplinar à pessoa com síndromes neuropsicológicas e transtornos mentais (contexto de internamento, ambulatório pós-alta, reabilitação e na comunidade).
- Modelos emergentes em psiquiatria
- Situações de urgência e emergência psiquiátrica. Avaliação do nível de risco
- Psiquiatria e enfermagem forense

5. Métodos e técnicas de ensino

- Método expositivo com participação dos estudantes.
- Método ativo: debate; pesquisa; discussão em grupo; análise e discussão de textos.

Nas aulas TP serão discutidos casos clínicos de pessoas com perturbações psiquiátricas ao longo do ciclo vital, e respetivo projeto terapêutico com intervenção farmacológica e não farmacológica da equipa multidisciplinar em diferentes settings (comunidade, internamento, urgência, cuidados continuados, psiquiatria de ligação, entre outros), com vista ao empowerment e recovery da pessoa e família. Serão organizados seminários temáticos com peritos externos nacionais e internacional.

6. Estratégias de avaliação

- Uma prova escrita objetiva, com inclusão de casos clínicos (100%)

7. Bibliografia de referência

1. American Psychiatric Association (2014). *DSM-5 - Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais* (1ª ed.). Lisboa: Climepsi Editores Cordioli, A.; et al. (2005). *Psicofármacos: Consulta rápida*. São Paulo: Artmed.
2. Correia, D. (2013). *Manual de Psicopatologia*. Lisboa: Lidel
3. Direção-Geral da Saúde, DGS. (2016). *Violência Interpessoal. Abordagem, diagnóstico e intervenção nos serviços de Saúde*. Disponível em: <https://www.dgs.pt/documentos-e-publicacoes/violenciainterpessoal-abordagem-diagnostico-e-intervencao-nos-servicos-de-saude.aspx>.
4. Direção-Geral da Saúde, DGS. (2017). *Violência Interpessoal: Abordagem, diagnóstico e intervenção nos serviços de saúde: Guia Prático*. Disponível em: <https://www.dgs.pt/?cr=34067>.
5. Forlenza, O. V. (2007). *Psiquiatria Geriátrica, do Diagnóstico Precoce à Reabilitação*, São Paulo: Atheneu.
6. Sadock, B.; Sadock, V. Ruiz, P. (2017). *Compêndio de psiquiatria dinâmica – Ciência do Comportamento e Psiquiatria Clínica*. (11ª ed.). Porto Alegre: Artmed
7. Marcelli, d. & Braconnier (2005). *Adolescência e psicopatologia*. Lisboa: climepsi
8. Moreira, P.; Gonçalves, O. & Beutler, L. (2005). *Métodos de seleção de tratamento*. Porto Editora
9. OMS (2006). *Prevenção Do Suicídio - Um Recurso Para Conselheiros*. Genebra: OMS
10. Sadock, B., Sadock, V. (2014). *Kaplan & Sadock's: pocket handbook of clinical psychiatry* (5ª ed.). New Delhi: Wolters Klowers.
11. Sales, L. (2007). *Psiquiatria de Catástrofe – memória do Encontro Psiquiatria de Catástrofe e Intervenção na crise*. Coimbra: Edições Almedina
12. Santos, et al (2012). *Guia Orientador de Boas Práticas para a Prevenção de Sintomatologia Depressiva e Comportamentos da Esfera Suicidária*. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros
13. Saraiva, C.; Cerejeira, J. (2014). *Psiquiatria Fundamental*. Lisboa: Lidel
14. Stahl, S. (2006) *Psicofarmacologia. Base Neurocientífica e Aplicações Práticas* (2ª ed.). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A.
15. Taylor, D.; Barnes, T. & Young, A. (2018). *The Maudsley Prescribing Guidelines in Psychiatry* (13th ed). London: Wiley-Blackwell
16. Yudofsky, S. & Hales, R. (2006). *Neuropsiquiatria e neurociências na prática clínica*. (4ª ed.). São Paulo: Artmed

4.1.2. 2º Semestre

1. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular	Intervenção em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica									Créditos	9	
Curso	Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica						Ano	1º	Semestre	2º		
Área científica	Enfermagem											
Carga horária	T.Contato			83			T.Ind	160			T.Total	243
Tipo de aula	T	44	TP	15	PL	24	OT		S		E	
2. Equipa docente												
Tipo	Nome						Sigla	Ext/Int	Categoria			Qualificação
Regente	Tânia Lourenço						TL	Int	Prof. Adjunto			Doutora em Enfermagem; Pós-graduação em Filosofia-Bioética; Título de Especialista do Ensino Superior; EESMP
Docentes	Tânia Lourenço						TL	Int	Prof. Adjunto			Doutora em Enfermagem; Pós-graduação em Filosofia-Bioética; Título de Especialista do Ensino Superior; EESMP
	Tiago Casaleiro						MJ	Int	Prof. Adjunto			Doutorando em Enfermagem, EESMP
	Helena Júdice						HJ	Int	Prof. Adjunto			Licenciatura em Enfermagem; Título de Especialista do Ensino Superior; EESMP
3. Objetivos												
<ul style="list-style-type: none"> Compreender as principais teorias de desenvolvimento humano, psicológico, da personalidade, técnicas psicoterapêuticas e programas de intervenção em saúde mental e psiquiatria 												

- Conhecer as principais teorias e técnicas de intervenção psicoterapêuticas socio terapêutica, psicossocial e educacional, à pessoa, família, grupo e comunidade nos diferentes contextos.
- Fundamentar a prestação de cuidados especializados e diferenciados na evidência científica na área da enfermagem e de outras ciências.
- Planear cuidados especializados de âmbito psicoterapêutico, socio terapêutico, psicossocial e educacional, ao longo do ciclo de vida, de acordo com os contextos e dinâmicas individuais, familiares, de grupo ou comunitárias, de forma a manter, melhorar e recuperar a saúde
- Reconhecer os principais Instrumentos e atividades de apoio à conceção, implementação e avaliação de intervenções especializadas em enfermagem de saúde mental e psiquiátrica
- Analisar o *empowerment* em enfermagem de saúde mental e psiquiátrica

4. Conteúdos

Fundamentos das Intervenção Especializada em Enfermagem de Saúde Mental

- Teorias de desenvolvimento humano, psicológico e da personalidade
- Teorias e técnicas psicoterapêuticas
- Modalidades e programas de intervenção em saúde mental e psiquiátrica
- Modelos e programas de intervenção em saúde mental: Gestor de caso, Terapeuta de referência, entre outros)

Intervenção Especializada em Enfermagem de Saúde Mental

- Intervenção psicoterapêutica, socioterapêutica, psicossocial, psicoeducacional em enfermagem de saúde mental e psiquiátrica a nível individual, familiar, de grupo e da comunidade (relação terapêutica, estimulação cognitiva e modificação comportamental, abordagens focadas na resolução do problema, treino de autocontrolo e assertividade, primeira ajuda em SM, intervenção com famílias e cuidadores...)
- Instrumentos e atividades de apoio à conceção, implementação e avaliação de intervenções especializadas em enfermagem de saúde mental e psiquiátrica
- O *empowerment* em enfermagem de saúde mental e psiquiátrica da pessoa, família, cuidador, grupo e comunidade

5. Métodos e técnicas de ensino

- Método expositivo com participação dos estudantes através de partilha de experiências profissionais.
- Método ativo: debate; pesquisa; discussão em grupo; análise e discussão de textos. Os docentes acompanharão de forma sistemática, com reuniões programadas e por solicitação dos estudantes, o percurso desenvolvido.

- *Trabalho de grupo* – desenvolvimento de um programa de intervenção, alicerçado na melhor evidência científica, no âmbito da prevenção, promoção ou *recovery* em ESMP ao longo do ciclo vital, com recurso à inovação, nomeadamente as estratégias digitais, inclusão de grupos sub-representados, formação de profissionais para deteção precoce (enfermeiros

cuidados gerais, comunidades escolares, contextos laborais, ...) entre outros. Pode ser possível e pertinente, em alternativa ao desenvolvimento de um programa, planear a implementação/adaptação de um já concebido no âmbito de um dos projetos de I&D em curso. Os estudantes terão a oportunidade de apresentar o trabalho desenvolvido aos parceiros/ instituições de saúde locais, visando a sua disseminação e possibilidade de implementação durante as UC clínicas. Os docentes acompanharão de forma sistemática, com reuniões programadas e por solicitação dos estudantes, o percurso desenvolvido.

- *Simulação de diversos cenários* (contextos presenciais e digitais) em ESMP. Os estudantes irão desenvolver em contexto de laboratório, a intervenção especializada em diversos settings terapêuticos ao longo do ciclo vital; planeando, executando e avaliando intervenções psicoterapêutica, socioterapêutica, psicossocial, psicoeducacional a nível individual, familiar, de grupo e da comunidade; treino da aplicação de instrumentos de avaliação ESMP. Valorização da supervisão clínica através do *debriefing*.

6. Estratégias de avaliação

- Prova escrita discursiva 25%
- Produto (relatório do trabalho de grupo - programa de intervenção) 25%
- Desempenho (apresentação e discussão do trabalho de grupo - programa de intervenção) 25%
- Prática simulada (avaliação contínua) 25%

7. Bibliografia de referência

1. Chalifour, J. (2008). *A Intervenção Terapêutica - Os fundamentos existencial - humanistas da Relação de Ajuda*. Loures: Lusodidacta
2. Chalifour, J. (2009). *A intervenção terapêutica. Estratégias de intervenção*. 2º Volume. Loures: Lusodidacta
3. Coelho, J. C. F., Sampaio, F. M. C., Nogueira, M. J. C., Sequeira, C. A. D. C., Lleixà Fortuño, M. D. M., & Roldán Merino, J. (2021). Development and psychometric properties of the Therapeutic Relationship Assessment Scale-Nurse. *Journal of Psychiatric and Mental Health Nursing*, 00, 1– 14. <https://doi.org/10.1111/jpm.12796>
4. Conselho Internacional de Enfermeiros (2016) *CIPE versão 2015 - Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem*. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros.
5. Dochterman, J. & Bulechek, G. (2008). *Classificação das intervenções de enfermagem (NIC)*. (4ª ED.). Porto Alegre: Artmed
6. Grevet, E. & Cordioli, A. (2018). *Psicoterapias Abordagens atuais* (4ª Edição). Porto Alegre: Artmed Editora
7. Guerra, M. (2014). *Intervir em Grupos na Saúde*. Lisboa: Climepsi Editores
8. Hanson, S; Kaakinen, J. (2005) *Fundamentos Teóricos para a Enfermagem de Família in Enfermagem de Cuidados de Saúde à Família - Teoria, Prática e Investigação*. Loures: Lusociência

9. Johnson, M., et al (2009). *Ligações entre NANDA, NOC e NIC: diagnósticos, resultados e intervenções de Enfermagem*. (2ª ed.). Porto Alegre: Artmed.
10. Júdice, H.; Sequeira, C. (2014). *Rastreio e diagnóstico de abuso de pessoas idosas - teoria do comportamento planeado*, [E-book] In *IV Congresso Internacional ASPESM: Padrões de Qualidade em Saúde Mental* ed. 1, 1 vol., ISBN: 978-989-96144-5-1. (227-237)
11. Kaplan, H. & Sadock, B. (1996). *Compêndio de psicoterapia de grupo*. (3ª ed.). Porto Alegre: Artes médicas
12. Leal, I. (2005). *Iniciação às Psicoterapias* (2ª Ed.). Lisboa: Fim de Século
13. Lourenço, T., da Silva Reis, A. C. R., Sáez Alvarez, E. J., Abreu-Figueiredo, R. M. S., Charepe, Z. B., Marques, G., & Gonçalves, M. L. V. (2022). Predictive Model of the Psychological Well-Being of Nursing Students During the COVID-19 Lockdown. *SAGE Open Nursing*. <https://doi.org/10.1177/2377960822109454>
14. Martins, M (coord.) (2021). *Guia Orientador de Boas Práticas de Cuidados de Enfermagem Especializados na Recuperação da Pessoa com Doença Mental Grave*. Lisboa: Ordem dos Enfermeiros.
15. Moreira, P. & Melo, A. (2005). *Saúde mental: do tratamento à prevenção*. Porto Editora
16. Nogueira, M.J. Sequeira C. & Sampaio, F. (2021) Gender differences in mental health, academic life satisfaction and psychological vulnerability in a sample of college freshmen: a crosssectional study, *Journal of Gender Studies*. <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/09589236.2021.1979945>
17. Ordem dos Enfermeiros (2018). *Padrão Documental de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica*.
18. Phaneuf, M. (2005) - *Comunicação, Entrevista, Relação de ajuda e Validação*. Loures, Lusociência
19. Pinho, L., Sequeira, C., Sampaio, F., Rocha, N., & Ferré-Grau, C. (2019). A randomized controlled trial to evaluate the efficacy of metacognitive training for people with schizophrenia applied by mental health nurses: Study protocol. *Journal of Advanced Nursing*, 76. doi:10.1111/jan.14240
20. Portugal – Ordem dos Enfermeiros (2015). *Regulamento n.º 356/2015 - Padrões de Qualidade dos Cuidados Especializados em Enfermagem de Saúde Mental*. Diário da República, 2.ª série; N.º 122, de 25 de junho
21. Rodrigues, F. P. (2004). *Articulação entre os Cuidados de Saúde Primários e a Saúde Mental* Lisboa, Climepsi Editores
22. Sampaio, F., Sequeira, C., & Lluch-Canut, T. (2016). Content Validity of a Psychotherapeutic Intervention Model in Nursing: A Modified e-Delphi Study. *Archives of Psychiatric Nursing*, 31. doi:10.1016/j.apnu.2016.09.007
23. Sampaio, F.; Sequeira, C., & Lluch-Canut, Teresa. (2014). *A intervenção psicoterapêutica em enfermagem de saúde mental: Conceitos e desafios*. Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, (spe1), 103-108. ISSN 1647-2160.
24. Sequeira, C. & Sampaio, F. (2020). *Enfermagem em Saúde Mental. Diagnósticos e Intervenções*. Lisboa: Lidel.
25. Sequeira, C. (2006). *Introdução à Prática Clínica: Do Diagnóstico à Intervenção em Enf. de Saúde Mental e Psiquiatria*. Coimbra: Quarteto Editora

26. Sequeira, C.; Sampaio, F.; Coelho, T.; Lluch-Canut, T. (2016). *Comunicação Clínica e Relação de ajuda*. Lisboa: Lidel
27. Stanhope, M. & Lancaster, J. (Eds.). (2010). *Enfermagem de Saúde Pública: Cuidados de Saúde na Comunidade Centrados na População* (7 ed.). Loures: Lusociência.
28. Sytema S, Wunderink L, Bloemers W, Roorda L, Wiersma D. (2007). Assertive community treatment in the Netherlands: a randomized controlled trial. *Acta psychiatrica Scandinavica*. 116(2):105-12.
29. Townsend, M. (2011). *Enfermagem psiquiátrica, conceitos de cuidados baseados na evidencia*. (6ªed.). Rio de Janeiro: Guanabara.
30. Wabnitz, P., et al (2019). Perspectives and Opportunities for Psychotherapeutic Interventions in Inpatient Psychiatric Treatment Delivered by Nurses. *Psychiatrische Praxis*. doi:10.1055/a-0801-3847

2. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular	Desenvolvimento Pessoal e Relação Terapêutica								Créditos		6	
Curso	Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica						Ano	1º	Semestre	2º		
Área científica	Enfermagem											
Carga horária	T.Contato			55			T.Ind	107		T.Total	162	
Tipo de aula	T	30	TP	10	PL	15	OT		S		E	
2. Equipa docente												
Tipo	Nome						Sigla	Ext/Int	Categoria		Qualificação	
Regente	Luísa Gonçalves						LG	Int	Prof. Adjunto		Doutoranda em Enfermagem; Mestre em Ciências de Enfermagem; Título de Especialista do Ensino Superior; EESMP	
Docentes	Luísa Gonçalves						LG	Int	Prof. Adjunto		Doutoranda em Enfermagem; Mestre em Ciências de Enfermagem; Título de Especialista do Ensino Superior; EESMP	
	Tiago Casaleiro						MJ	Int	Prof. Adjunto		Doutorando em Enfermagem, EESMP	
3. Objetivos												
<ul style="list-style-type: none"> ● Promover o desenvolvimento de atitudes pessoais e profissionais que potenciem a relação terapêutica (autoconhecimento e consciência de si enquanto pessoa e enfermeiro, pensamento crítico- reflexivo e autoanálise). ● Identificar e gerir fenómenos de transferência/ contratransferência e impasse na relação terapêutica ● Conhecer as principais teorias da relação/comunicação terapêutica ● Desenvolver competências na implementação da entrevista clínica e da relação terapêutica, em contexto de simulação 												

4. Conteúdos

Desenvolvimento pessoal e autoconhecimento

- Processos de autoconhecimento e consciencialização de si (como pessoa e enfermeiro) Relação do enfermeiro consigo enquanto pessoa e profissional.
- O pensamento crítico-reflexivo e a autoanálise na prática clínica do EESMP
- O enfermeiro como instrumento terapêutico
-

Comunicação e Relação Terapêutica

- Processo de Comunicação: elementos, tipos, técnicas, competências, variáveis interpessoais que influenciam a comunicação, comunicação verbal e não verbal, funções, eficácia da comunicação, estilos de comunicação.
- Modelos teóricos de comunicação. Comunicação em Saúde
- Estratégias comunicacionais ao longo do ciclo de vida e em situações especiais
- Alterações da Comunicação ao longo do ciclo de Vida e intervenção especializada em SMP
- A comunicação terapêutica. Teorias de comunicação terapêutica.
- Os fenómenos de transferência/ contratransferência e impasse na relação terapêutica
- Relação terapêutica em ESMP: perspetiva existencial-humanista, Perspetiva analítica, Perspetiva cognitivo-comportamental, Perspetiva integrativa
- A entrevista clínica (teoria e prática) e a Consulta de enfermagem em ESMP
- A relação de ajuda como intervenção psicoterapêutica em ESMP
- Supervisão clínica do trabalho relacional
- Desenvolvimento profissional contínuo e prática avançada

5. Métodos e técnicas de ensino

- Método expositivo com participação dos estudantes
- Método ativo: demonstração de técnicas; debate; pesquisa; discussão em grupo; análise e discussão de textos; dinâmicas de grupo

- *Trabalho individual* – ensaio reflexivo de uma situação clínica real incorporando os conteúdos da unidade curricular, com enfoque no processo de desenvolvimento pessoal e autoconhecimento, com análise e autorreflexão, expressão de sentimentos e emoções, e também fenómenos de transferência/ contratransferência.

- *Simulação de diversos cenários* (contextos presenciais e digitais) em relação terapêutica. Os estudantes irão desenvolver em contexto de laboratório, a intervenção especializada em diversos *setting* terapêuticos ao longo do ciclo vital, com enfoque na relação terapêutica e valorização da supervisão clínica do trabalho relacional, através do *debriefing*.

6. Estratégias de avaliação

- Produto (relatório do trabalho individual) - 75%
- Prática simulada (avaliação contínua) - 25%

7. Bibliografia de referência

1. Coelho, J., Sampaio, F., Sequeira, C., Lleixà, M., & Roldán-Merino, J. (2020). The structure and contents of the helping relationship as a nursing psychotherapeutic intervention: A modified e-Delphi Study. *Perspectives In Psychiatric Care*, 1-9. doi:10.1111/ppc.12536
2. Coelho, M. T. V., & Sequeira, C. (2014). Comunicação terapêutica em enfermagem: Como a caracterizam os enfermeiros. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental* (11), pág. 31-38
3. Estanqueiro, A. (2007). *Saber Lidar com as Pessoas - Princípios da Comunicação Interpessoal* (14^a ed.). Barcarena: Editorial Presença.
4. Lourenço, T., Bettencourt, M., Reis, G., Andrade, C., Santos, M., Magalhães, D. & Sim-Sim, M. (2022). Stress predictors in nursing students during the COVID-19 pandemic confinement. *The Open Nursing Journal*. Aceite para Publicação
5. Melo-Dias, C. (2014). *Habilidades de conversação em adultos com esquizofrenia*. Tese de Doutoramento, Universidade Católica Portuguesa – Instituto de Ciências da Saúde, Porto
6. Nogueira, M.; Dias, C., Alves, P., Teixeira, D. (2022). *Promoção da literacia e saúde mental positiva: Estudo quase experimental com adolescentes em contexto escolar*. [Poster]. Poster apresentado no II Encontro Internacional de Literacia e Saúde Mental positiva – CINTESIS, Porto, Portugal, abril de 2022
7. Phaneuf, M. (2005) - *Comunicação, Entrevista, Relação de ajuda e Validação*. Loures, Lusociência
8. Sampaio, F. M. C., Sequeira, C. A. & Lluch Canut, M. T. (2015). Nursing psychotherapeutic interventions: a review of clinical studies. *Journal of Clinical Nursing*, 24: 2096–2105.
9. Sampaio, F.; Sequeira, C., & Lluch-Canut, Teresa. (2014). *A intervenção psicoterapêutica em enfermagem de saúde mental: Conceitos e desafios*. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental*, (spe1), 103-108. ISSN 1647-2160.
10. Sequeira, C. & Sampaio, F. (2020). *Enfermagem em Saúde Mental. Diagnósticos e Intervenções*. Lisboa: Lidel.
11. Sequeira, C. (2016). *Comunicação Clínica e Relação de Ajuda*. Lisboa, Lidel
12. Wabnitz, P. et al. (2019). Perspectives and Opportunities for Psychotherapeutic Interventions in Inpatient Psychiatric Treatment Delivered by Nurses. *Psychiatrische Praxis*. doi:10.1055/a-0801-3847
13. Watzlawick, P., Beavin, J., & Jackson, D. D. (2002). *Prognática da Comunicação Humana: Um estudo dos padrões patologias e paradoxos de interação*. São Paulo: Cultrix

1. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular	Ensino Clínico I - Contexto de Comunidade								Créditos		15	
Curso	Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica					Ano		1º	Semestre	2º		
Área científica	Enfermagem											
Carga horária	T.Contato		205		T.Ind.		200		T.Total		405	
Tipo de aula	T		TP		PL		OT	20	S		E	185
2. Equipa docente												
Tipo	Nome				Sigla	Ext/Int	Categoria		Qualificação			
Regente	Helena Júdice				HJ	Int	Prof. Adjunto		Licenciatura em Enfermagem; Enfermagem; Título de Especialista do Ensino Superior; EESMP			
	Helena Júdice				HJ	Int	Prof. Adjunto		Licenciatura em Enfermagem; Enfermagem; Título de Especialista do Ensino Superior; EESMP			
	Luísa Gonçalves				LG	Int	Prof. Adjunto		Doutoranda em Enfermagem; Mestre em Ciências de Enfermagem; Título de Especialista do Ensino Superior; EESMP			
	Tiago Casaleiro				MJ	Int	Prof. Adjunto		Doutorando em Enfermagem; EESMP			
Docentes	Tânia Lourenço				TL	Int	Prof. Adjunto		Doutora em Enfermagem; Pós-graduação em Filosofia-Bioética; Título de Especialista do Ensino Superior; EESMP			

3. Objetivos

- Demonstrar conhecimentos e competências inerentes à prática de cuidados de enfermagem especializados de saúde mental e psiquiátrica em contexto de comunidade
- Prestar cuidados de enfermagem especializados em enfermagem de saúde mental à pessoa, família, grupo inseridos na comunidade
- Aplicar conhecimentos técnico-científicos em situações novas e/ou de maior complexidade de cuidados à pessoa, família, grupo ou comunidade na área específica da saúde mental
- Analisar criticamente as situações da prática clínica numa perspetiva da melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem especializados em saúde mental à pessoa, família, grupo ou comunidade.
- Desenvolver uma prática reflexiva no sentido da progressão e aperfeiçoamento contínuo do seu saber profissional e do seu autoconhecimento
- Evidenciar capacidade de compilação, reflexão e de análise crítica da evidência associada ao estágio na área da especialização em Enfermagem saúde mental e psiquiátrica
- Evidenciar capacidade de recolha e análise de dados provenientes da prática e da literatura (com método e rigor científicos), que fundamentem o desenvolvimento das competências de mestre e especialista em Enfermagem de saúde mental e psiquiátrica.

4. Conteúdos

- Prestação de cuidados de enfermagem especializados em saúde mental, em contexto de comunidade: unidade de cuidados na comunidade, equipas comunitárias e centros de saúde
- Reflexão das práticas levando a um elevado autoconhecimento e consciência de si enquanto pessoa e enfermeiro
- Reflexão das práticas confrontando com a evidência científica

5. Métodos e técnicas de ensino

- Método ativo com orientação e supervisão das práticas de cuidados em contexto real por um EESMP
 - Reuniões de orientação tutorial entre docente responsável pelo ensino clínico e estudante
- Trabalho individual - portefólio digital documentando o percurso de aquisição e desenvolvimento de competências comuns e específicas de enfermeiro especialista ESMP, confrontando com a melhor evidência científica. Preconiza-se que esteja contemplado o seu envolvimento em projeto de I&D em curso nas IES, e também, a implementação do programa desenvolvido na UC teórica: Intervenção em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, sempre que o contexto o permita.
- Debate/reflexão crítica em grupo e individual da prática desenvolvida e trabalho individual (portefólio digital)

6. Estratégias de avaliação

- Análise do trabalho do estudante em contexto de ensino clínico real (observação, anotações circunstanciais, reflexão sobre as práticas)
- Discussão de portefólio digital com docente
- Desempenho durante as orientações tutoriais individuais/ grupo
- Auto-avaliação e heteroavaliação pelo Enfermeiro Tutor e docente com entrevistas de avaliação intercalar e final

- O desempenho global ao longo do clínico contabilizará 75% da nota final e o percurso desenvolvido no trabalho individual (portefólio digital) 25%.

7. Bibliografia de referência

Os estudantes deverão mobilizar a bibliografia indicada e utilizada nas Unidades Curriculares Teóricas e outra bibliografia pertinente, recente e cientificamente aceite.

4.1.3. 3º Semestre

2. Identificação da Unidade Curricular												
Unidade curricular*	Estágio com Relatório								Créditos		30	
Curso	Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica					Ano		2º	Semestre		1º	
Área científica	Enfermagem											
Carga horária	T.Contato		405			T.Ind.		405		T.Total		810**
Tipo de aula	T		TP		PL		OT	40	S		E	365
Módulo 1								15				190
Módulo 2								10				175
Relatório								15				
* Opcional												
** 200 horas para elaboração do relatório.												
2. Equipa docente												
Tipo	Nome				Sigla	Ext/Int	Categoria		Qualificação			
Docentes	Tânia Lourenço				TL	Int	Prof. Adjunto		Doutora em Enfermagem; Pós-graduação em Filosofia-Bioética; Título de Especialista do Ensino Superior; EESMP			
	Tiago Casaleiro				MJ	Int	Prof. Adjunto		Doutorando em Enfermagem; EESMP			
	Luísa Gonçalves				LG	Int	Prof. Adjunto		Mestre em Ciências de Enfermagem; Título de Especialista do Ensino Superior; EESMP			
	Helena Júdice				HJ	Int	Prof. Adjunto		Licenciatura em Enfermagem; Título de Especialista do Ensino Superior; EESMP			

3. Objetivos

Módulo 1 – Contexto de internamento

- Demonstrar conhecimentos e competências inerentes à prática de cuidados de enfermagem especializados de saúde mental e psiquiátrica em contexto de internamento psiquiátrico de agudos - adultos
- Prestar cuidados de enfermagem especializados em enfermagem de saúde mental à pessoa, família e grupos em contexto de internamento de agudos de adultos
- Aplicar conhecimentos técnico-científicos em situações novas e/ou de maior complexidade de cuidados à pessoa, família e grupos em contexto de internamento de agudos de adultos
- Analisar criticamente as situações da prática clínica numa perspetiva da melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem especializados em saúde mental à pessoa, família ou grupo.
- Desenvolver uma prática reflexiva no sentido da progressão e aperfeiçoamento contínuo do seu saber profissional e do seu autoconhecimento
- Evidenciar capacidade de compilação, reflexão e de análise crítica da evidência associada ao estágio na área da especialização em Enfermagem saúde mental e psiquiátrica
- Evidenciar capacidade de recolha e análise de dados provenientes da prática e da literatura (com método e rigor científicos), que fundamentem o desenvolvimento das competências de mestre e especialista em Enfermagem de saúde mental e psiquiátrica.

Módulo 2 – Contexto de respostas diferenciadas

- Demonstrar conhecimentos e competências inerentes à prática de cuidados de enfermagem de saúde mental e psiquiátrica em contexto de respostas diferenciadas (comportamentos aditivos; serviços de psiquiatria forense, serviços de pedopsiquiatria, gerontopsiquiatria; psiquiatria de ligação...)
- Prestar cuidados de enfermagem especializados em enfermagem de saúde mental à pessoa, família, grupos ou comunidades em contexto de respostas diferenciadas
- Aplicar conhecimentos técnico-científicos em situações novas e/ou de maior complexidade de cuidados à pessoa, família, grupos ou comunidades em contexto de respostas diferenciadas
- Analisar criticamente as situações da prática clínica numa perspetiva da melhoria contínua da qualidade dos cuidados de enfermagem especializados em saúde mental à pessoa, família, grupo ou comunidade.
- Desenvolver uma prática reflexiva no sentido da progressão e aperfeiçoamento contínuo do seu saber profissional e do seu autoconhecimento
- Evidenciar capacidade de compilação, reflexão e de análise crítica da evidência associada ao estágio na área da especialização em Enfermagem saúde mental e psiquiátrica
- Evidenciar capacidade de recolha e análise de dados provenientes da prática e da literatura (com método e rigor científicos), que fundamentem o desenvolvimento das competências de mestre e especialista em Enfermagem de saúde mental e psiquiátrica.

Módulo 3 – Relatório

- Demonstrar competências na área da enfermagem de saúde mental e psiquiátrica que permita a compreensão, emissão de juízos, e resolução de problemas face a situações novas e complexas, em contextos multidisciplinares, considerando as implicações éticas e sociais
- Evidenciar a capacidade de mobilização da evidência científica na área da enfermagem saúde mental e psiquiátrica
- Revelar competências na comunicação aos pares e outros, de temática inerentes à sua área de especialização e ao seu nível de formação
- Evidenciar a capacidade de autoformação ao longo da vida

4. Conteúdos

Módulo 1 – Contexto de internamento

- Prestação de cuidados de enfermagem especializados em saúde mental, em contexto do internamento de psiquiatria de agudos (doentes em fase de descompensação clínica aguda – adultos)
- Reflexão das práticas levando a um elevado autoconhecimento e consciência de si enquanto pessoa e enfermeiro
- Reflexão das práticas confrontando com a evidência científica

Serviços de internamento de doentes em fase de descompensação clínica aguda (adultos)

Módulo 2 – Contexto de respostas diferenciadas

- Prestação de cuidados de enfermagem especializados em saúde mental, em contexto de respostas diferenciadas (centros especializados de atendimento de doentes com comportamentos aditivos; serviços de psiquiatria forense, pedopsiquiatria, gerontopsiquiatria; psiquiatria de ligação)
- Reflexão das práticas levando a um elevado autoconhecimento e consciência de si enquanto pessoa e enfermeiro
- Reflexão das práticas confrontando com a evidência científica

Módulo 3 – Relatório

- Elaboração de um relatório ancorado nos módulos 1 e 2, na área da enfermagem de saúde mental e psiquiátrica, refletindo todo processo de desenvolvimento de competências especializadas e de 2º ciclo, com contributos relevantes para a prática de enfermagem.

5. Métodos e técnicas de ensino

Metodologia dos módulos 1 e 2:

- Método ativo com orientação e supervisão das práticas de cuidados em contexto real por um enfermeiro especialista em saúde mental e psiquiátrica
- Reuniões de orientação tutorial entre docente responsável pelo ensino clínico e estudante
- Debate/reflexão crítica em grupo e individual da prática desenvolvida

Metodologia do Módulo 3:

- Reuniões individuais de orientação tutorial

Trabalho individual – relatório de estágio com discussão pública, documentando o percurso de aquisição e desenvolvimento de competências comuns e específicas de enfermeiro especialista ESMP ao longo dos ensinamentos clínicos, bem como, as competências de mestre. Preconiza-se também, que esteja contemplado no relatório, o seu envolvimento em projeto de I&D em curso nas IES, e ainda, a implementação do programa desenvolvido na UC teórica: Intervenção em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, sempre que o contexto o permita. Este relatório será suportado pela melhor evidência científica disponível.

6. Estratégias de avaliação

As estratégias de avaliação módulo 1 e 2 (50% da UC) incluem:

- Avaliação do Projeto do Estágio
- Análise do trabalho do estudante em contexto de ensino clínico real (observação, anotações circunstanciais, reflexão sobre as práticas)
- Orientações tutoriais individuais/ grupo sobre o desempenho
- Auto-avaliação e heteroavaliação pelo Enfermeiro Tutor e docente com entrevistas de avaliação intercalar e final
- O desempenho clínico contabilizará 75% da nota final e os trabalhos 25% (ponderação)

As estratégias de avaliação módulo 3 (50% da UC) incluem:

- Apresentação e discussão do relatório de estágio em provas públicas - Relato crítico e reflexivo do percurso de aquisição e desenvolvimento de competências do EESMP e de 2º ciclo, com evidência de contributos relevantes para a prática de enfermagem especializada

7. Bibliografia de referência

Os estudantes deverão mobilizar a bibliografia indicada e utilizada nas Unidades Curriculares Teóricas e outra bibliografia pertinente, recente e cientificamente aceite.

3. Identificação da Unidade Curricular											
Unidade curricular*	Dissertação								Créditos		30
Curso	Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica					Ano	2º	Semestre	1º		
Área científica	Enfermagem										
Carga horária	T.Contato		50		T.Ind.		760		T.Total		810
Tipo de aula	T		TP		PL		OT	30	S	20	E
* Opcional.											
2. Equipa docente											
Tipo	Nome				Sigla	Ext/Int	Categoria		Qualificação		
Regente	Tânia Lourenço				TL	Int	Prof. Adjunto		Doutora em Enfermagem; Pós-graduação em Filosofia-Bioética; Título de Especialista do Ensino Superior; EESMP		
Docentes	Tiago Casaleiro				MJ	Int	Prof. Adjunto		Doutorando em Enfermagem; EESMP		
	Tânia Lourenço				TL	Int	Prof. Adjunto		Doutora em Enfermagem; Pós-graduação em Filosofia-Bioética; Título de Especialista do Ensino Superior; EESMP		
	Sandra Queiroz				SQ	Int.	Professor Coordenador		Doutora em Ciências da Educação; Mestre em Enfermagem; Título de Especialista do Ensino Superior; Enfermeiro Especialista de Médico-cirúrgica		
	Cristina Moura				CB	Int.	Professor Adjunto		Doutora em Ciências de Enfermagem;		

					Pós-graduação em Gestão em Saúde; Enfermeiro Especialista de Enfermagem Comunitária
	Bruna Gouveia	BG	Int	Professor Adjunto	Doutora em Enfermagem; Especialista em Enfermagem de Reabilitação
3. Objetivos					
<ul style="list-style-type: none"> ● Demonstrar conhecimentos e competências inerentes ao processo de investigação ● Evidenciar capacidade de recolha, reflexão e de análise crítica da literatura. ● Evidenciar capacidade de recolha e análise de dados (de investigação primária). ● Revelar rigor científico e respeito pela ética durante a colheita e análise de dados. ● Demonstrar capacidade de comunicação escrita e oral na descrição, análise e discussão do processo de investigação (rigor científico, metodológico e ético) desenvolvido e dos resultados obtidos. 					
4. Conteúdos					
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento de um estudo de investigação. 					
5. Métodos e técnicas de ensino					
<ul style="list-style-type: none"> ● Metodologia ativa com orientação e supervisão das várias etapas de elaboração da dissertação ● Reuniões de orientação tutorial entre docente e estudante ● Seminários temáticos alusivos à ESMP 					
6. Estratégias de avaliação					
<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentação e discussão da Dissertação em provas públicas (100%). ● As dissertações serão orientadas por um docente doutorado e coadjuvado por um EESMP sempre que o doutor não seja da área da saúde mental e psiquiátrica 					
7. Bibliografia de referência					
Os estudantes deverão mobilizar a bibliografia indicada e utilizada nas Unidades Curriculares Teóricas e outra bibliografia pertinente, recente e cientificamente aceite.					

4. Identificação da Unidade Curricular											
Unidade curricular*	Projeto								Créditos		30
Curso	Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica					Ano	2º	Semestre	1º		
Área científica	Enfermagem										
Carga horária	T.Contato		50		T.Ind.		760		T.Total		810
Tipo de aula	T		TP		PL		OT	30	S	20	E
* Opcional											
2. Equipa docente											
Tipo	Nome				Sigla	Ext/Int	Categoria		Qualificação		
Regente	Tânia Lourenço				TL	Int	Prof. Adjunto		Doutora em Enfermagem; Pós-graduação em Filosofia-Bioética; Título de Especialista do Ensino Superior; EESMP		
	Tiago Casaleiro				MJ	Int	Prof. Adjunto		Doutorando em Enfermagem; EESMP		
Docentes	Tânia Lourenço				TL	Int	Prof. Adjunto		Doutora em Enfermagem; Pós-graduação em Filosofia-Bioética; Título de Especialista do Ensino Superior; EESMP		
	Luísa Gonçalves				LG	Int	Prof. Adjunto		Mestre em Ciências de Enfermagem; Título de Especialista do Ensino Superior; EESMP		
	Helena Júdice				HJ	Int	Prof. Adjunto		Licenciatura em Enfermagem; Título de Especialista do Ensino Superior; EESMP		

	Sandra Queiroz	SQ	Int.	Professor Coordenador	Doutor em Ciências da Educação; Mestre em Enfermagem; Título de Especialista do Ensino Superior; Enfermeiro Especialista de Médico-cirúrgica
	Cristina Moura	CB	Int.	Professor Adjunto	Doutora em Ciências de Enfermagem; Pós-graduação em Gestão em Saúde; Enfermeiro Especialista de Enfermagem Comunitária
	Bruna Gouveia	BG	Int	Professor Adjunto	Doutor em Enfermagem; Especialista em Enfermagem de Reabilitação
3. Objetivos					
<ul style="list-style-type: none"> ● Demonstrar conhecimentos e competências inerentes à metodologia de projeto. ● Evidenciar capacidade de recolha, reflexão e de análise crítica da literatura na área do projeto. ● Evidenciar capacidade de recolha e análise de dados empíricos na área do projeto. ● Revelar rigor científico e respeito pela ética durante a execução do projeto. ● Demonstrar capacidade de comunicação escrita e oral na descrição, análise e discussão do projeto desenvolvido e dos resultados obtidos (inovação e contributo relevante para a enfermagem de saúde mental e psiquiátrica). 					
4. Conteúdos					
<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento e implementação de um projeto de intervenção inovador e com contributo relevante no contexto da Enfermagem de SMP. 					
5. Métodos e técnicas de ensino					
<ul style="list-style-type: none"> ● Metodologia ativa com orientação e supervisão das várias etapas de elaboração do projeto ● Reuniões de orientação tutorial entre docente e estudante ● Seminários temáticos alusivos à ESMP 					
6. Estratégias de avaliação					
<ul style="list-style-type: none"> ● Apresentação e discussão do Relatório do Projeto Inovador em provas públicas (100%) 					

- Os projetos serão orientados por um docente doutorado e coadjuvado por um EESMP sempre que o doutor não seja da área da saúde mental e psiquiátrica

7. Bibliografia de referência

Os estudantes deverão mobilizar a bibliografia indicada e utilizada nas Unidades Curriculares Teóricas e outra bibliografia pertinente, recente e cientificamente aceite.

5.EQUIPA DOCENTE

Relativamente à equipa docente, este plano de estudos será lecionado essencialmente por um corpo docente constituído por 9 professores/investigadores afetos às três instituições do consórcio. Também serão convidados peritos externos de referência para algumas das aulas de seminário.

O corpo docente é conjunto e as aulas decorrerão na instituição do consórcio responsável pela edição do curso, seguindo o plano rotativo. A modalidade de ensino preferencial é a presencial, sendo possível o ensino à distância, com apoio do docente afeto à UC da instituição onde decorre o curso.

A leção de cada unidade curricular cumprirá com o definido no plano de estudos aqui descrito.

Na Tabela 3 apresentamos, além de algumas especificidades de cada docente, a distribuição dos mesmos e respetiva carga horária (tempo de contacto) por unidade curricular.

Tabela 3. Recursos Humanos Institucionais e Horas de Lecionação por UC.

Dedicação (Instituição)	Docente (A-Z)	Grau Académico		Título de Especialista Enfermagem de Saúde mental e psiquiátrica	Título de Especialista em Enfermagem do ESPolitécnico	Unidades Curriculares lecionadas no MESMP e Tempo de Contacto (horas)
Tempo integral (ESESJC)	BG Bruna Gouveia	Doutora	em	Não (Enfermagem de Reabilitação)	Não	Investigação (19h); Dissertação (50h); Projeto (50h).
Tempo integral (ESECV)	CM Cristina Moura	Doutora	em	Não (Enfermagem Comunitária)	Sim	Enfermagem: Profissão e Disciplina (16h); Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (10h); Gestão de Cuidados de Saúde e de Enfermagem (8h); Dissertação (50h); Projeto (50h).
Tempo parcial (ESESJC)	EJ Élvio Jesus	Doutor	em	Não (Enfermagem de Reabilitação)	Não	Gestão de Cuidados de Saúde e de Enfermagem (19h)

Dedicação (Instituição)	Docente (A-Z)	Grau Académico		Título de Especialista Enfermagem de Saúde mental e psiquiátrica	Título de Especialista em Enfermagem do ESPolitécnico	Unidades Curriculares lecionadas no MESMP e Tempo de Contacto (horas)
Tempo integral (ESESFM)	HJ Helena Júdice	Licenciatura em Enfermagem	em	Sim	Sim	Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (25h); Psicopatologia e Psiquiatria (20h); Intervenção em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (28h); Ensino Clínico I – Contexto de Comunidade (20h); Estágio com Relatório (40h); Projeto (50h).
Tempo integral (ESESJC)	LG Luísa Gonçalves	Doutoranda em Ciências da Enfermagem; Mestre em Ciências da Enfermagem	em	Sim	Sim	Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (25h); Psicopatologia e Psiquiatria (20h); Desenvolvimento pessoal e relação terapêutica (30h); Ensino Clínico I – Contexto de Comunidade (20h); Estágio com Relatório (40h); Projeto (50h).
Tempo integral (ESECV)	MJ Tiago Casaleiro	Doutorando em Enfermagem	em	Sim	Não	Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (30h); Desenvolvimento pessoal e relação terapêutica (25h); Intervenção em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (15h); Ensino Clínico I – Contexto de Comunidade (20h); Estágio com Relatório (40h); Dissertação (50h); Projeto (50h).
Tempo integral (ESESFM)	SQ Sandra Queiroz	Doutora em Ciências da Educação; Mestre em Ciências da Enfermagem	em	Não (Medico-Cirúrgica)	Sim	Enfermagem: Profissão e Disciplina (20h); Investigação (8h); Dissertação (50h); Projeto (50h).
Tempo integral (ESESJC)	TL Tânia Lourenço	Doutora em Enfermagem; Mestre em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica.	em	Sim	Sim	Ética e Deontologia (18h); Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (20h); Intervenção em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica (28h); Ensino Clínico I – Contexto de Comunidade (20h); Estágio com Relatório (40h); Dissertação (50h); Projeto (50h).

A avaliação do MESMP será efetuada pelos estudantes, através da apreciação das unidades curriculares, do desempenho dos docentes e da avaliação geral do curso. Esta avaliação é anónima e com recurso a questionários eletrónicos. Terá também lugar uma reunião formal e semestral com os docentes e estudantes envolvidos neste processo formativo. Uma avaliação a longo prazo pelos formandos e entidades empregadoras será considerada após a sua reintegração profissional.

6.RECURSOS E EQUIPAMENTOS

Além de instalações próprias, com salas de aula e auditórios equipados com projetores multimédia, laboratórios de informática, biblioteca e secretaria académica, dispomos de recursos laboratoriais específicos, utilizados na lecionação dos cursos mestrado, pós-licenciatura de especialização em enfermagem e do Curso de Licenciatura.

Assim, na Quadro nº 1, passamos a especificar os principais equipamentos e materiais específicos.

Quadro 1- Principais recursos disponíveis no consórcio

Principais recursos disponíveis
<ul style="list-style-type: none">● Salas de comunicação com espelho unidirecional● Gabinetes de consulta de enfermagem● Ginásio para o treino de sessões de grupo (psicoeducação, relaxamento...)● Gabinete de consulta de enfermagem com espelho unidirecional

As instituições dispõem ainda de serviços de apoio, designadamente, biblioteca com acesso a livros da área e base de dados de acesso gratuitos para estudantes, reprografia, refeitório, cafetaria, salas de estudo, entre outros. A rede de internet *wireless* gratuita está disponível em todas as instituições do consórcio.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O planeamento do MESMP teve como referência o quadro legal da profissão, a matriz dos percursos formativos preconizada pela Ordem dos Enfermeiros para os mesmos, assim como o quadro legal que regula o ensino superior em Portugal.

O presente curso contempla três semestres e prevê a carga horária total de 2430 horas, um total de 90 créditos (ECTS). Em todo o processo de aprendizagem, as metodologias são, maioritariamente, ativas, sendo a formação centrada na participação do aluno.

No presente documento foi descrito o plano de estudos do curso, os princípios orientadores do mesmo, a estrutura e organização das atividades pedagógicas, as unidades curriculares, as respetivas metodologias de ensino/aprendizagem e avaliação, o corpo docente e os recursos e equipamentos a utilizar. Informações adicionais estão disponíveis nos sites institucionais das respetivas instituições do consórcio.